

230 Dicas e Macetes da Língua Portuguesa

Este e-book tem o objetivo de ensinar ao aluno os conceitos gramaticais de forma objetiva, trazendo os conceitos e exemplos para melhor fixação. Os termos são separados por matéria (gramática, redação e interpretação) para melhor compreensão; este livro ajudará você em seus estudos, dado que muitas vezes você errar questões por não entender certos termos gramaticais.

Conforme a lei está proibida a sua reprodução por quaisquer meio, mecânico ou eletrônico, sem permissão escrita do Editor.

**ISBN (2020)
978-65-87081-05-2**

DICAS DE GRAMÁTICA

1. Fonética.....	5
2. Separação silábica.....	9
3. Homônimos e parônimos.....	10
4. Ortografia.....	13
5. Formação de palavras.....	15
6. Morfologia.....	16
7. Verbos.....	20
8. Vozes verbais.....	24
9. Pronomes.....	25
10. Colocação pronominal.....	28
11. Sintaxe.....	30
12. Funções do QUE.....	40
13. Funções do SE.....	42
14. Crase.....	43
15. Regência verbal e nominal.....	47
16. Concordância nominal.....	51
17. Concordância verbal.....	54
18. Período composto.....	56
19. Pontuação.....	60
18. Reflexão.....	64

ISBN

978-65-87081-05-2

Reflexão

Tudo indica que Jesus Cristo está voltando para buscar aqueles que o reconheceram com único e suficiente salvador. Basta olhar para todos os problemas pelos quais o mundo vem passando: **guerras, epidemias, fome, doenças, falta de amor, comercialização da palavra de Deus...** Quero que você saiba que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Por mais que você não acredite em mim, isso não mudará nada; pode me chamar de "doido", que eu não deixarei de lhe dizer que você é importante e que depois deste mundo há outro mundo para aqueles que reconheceram Jesus Cristo como seu salvador. Parece surreal, entretanto tudo que a palavra de Deus falou está acontecendo ou já aconteceu. Como amo você, não poderia deixar de lhe falar sobre isso.

Se você já acreditou em Deus e hoje não acredita mais, você tem mais uma chance de voltar para os caminhos dele; não a jogue fora. Muitas vezes culpamos Deus pela morte de uma pessoa querida; pela falta de oportunidade ou por uma doença; todos estamos sujeitos aos problemas e dificuldades neste mundo; e o próprio ser humano é causador de quase todos seus problemas: somos maus em nossa própria natureza.

Você é muito importante para Deus; quantas ações boas você já recebeu dele:? A vida, o alimento, as amizades, a família e, em especial, a morte de Cristo na cruz para lhe dar a chance de ser salvo.

Ore comigo agora:

Deus, eu reconheço que sou um pecador e que preciso do Senhor na minha vida; peço neste momento que transforme minha vida, pois lhe dou total direito de entrar na minha vida e mudá-la conforme o seu querer; quero ser uma nova pessoa e gostaria que tirasse todo mal que há em mim: mágoa, ódio, tristeza, depressão, angústia... Ajude-me a ser mais forte para que eu possa fugir do pecado. Entrego ao Senhor minha vida, declarando com meus lábios e confessando com meu coração. Amém.

1. VOGAIS IDÊNTICAS SE SEPARAM

Não se deve confiar na pronúncia na hora de separar as palavras. Algumas palavras apresentam apenas um som, porém apresentam mais de uma sílaba. Lembre-se de que letras idênticas devem ser separadas:

1. voo = vo-o
2. creem = cre-em
3. assassino = as-sas-si-no

2. SIMPLIFICANDO O TRITONGO

O tritongo ocorre quando três vogais (**semivogal + vogal + semivogal**) ficam **juntas**, não se separam e devem ser **pronunciadas**.

1. *Paraguai* = tritongo (Vogais ficam juntas e são pronunciadas.)
2. *saguão* = tritongo (Vogais ficam juntas e são pronunciadas.)
3. *meio* = não é tritongo (Vogais se separam = mei-o)
4. *voou* = não é tritongo (Vogais se separam = vo-ou)

3. SIMPLIFICANDO O DITONGO

Para que haja ditongo, as vogais devem ficar juntas e serem pronunciadas. Lembre-se de que ele é formado por (**vogal + semivogal**) ou (**semivogal+vogal**); jamais haverá **duas vogais** na mesma sílaba, pois uma será sempre semivogal.

1. *quero - pague* = Não é ditongo, pois o "u" não apresenta som.
2. *pai - auto* = ditongo, pois as duas vogais são pronunciadas e ficam juntas.

4. LETRA "M" E "L" PODEM FORMAR DITONGO OU TRITONGO

Uma vogal pode ser representada pela consoante "L", quando houver som de "U" ou pela consoante "M", quando houver som de "I" ou "U". A consoante "L" poderá representar uma vogal em qualquer posição, já a consoante "M" só no final das palavras.

1. *alto* = (auto) ditongo
2. *papel* = (papeu) ditongo
3. *cantam* = (cantâu) ditongo
4. *Igual* = (iguau) tritongo
5. *enxáguem* (enxaguei) tritongo

5. SIMPLIFICANDO O HIATO

O hiato é a separação entre vogais, ou seja, é um encontro vocálico em que as vogais ficam sempre **separadas**. Quando houver **vogal + í**, ou **vogal + ú**, em regra, teremos um hiato. Note que deve haver um acento nessas vogais seguidas ou não da consoante "s". Havendo vogais idênticas, haverá hiato também.

1. vo-o
2. ba-ú
3. sa-ú-de
4. a-í
5. ve-em

6. ENCONTRO CONSONANTAL

O encontro consonantal é o encontro de (**consoante + consoante = dois sons**), podendo ficar na mesma sílaba ou em sílabas diferentes:

1. **Perfeito** fica na mesma sílaba (*Bra-sil*).
2. **Imperfeito** fica em sílaba diferente (*Dig-no*).
3. **Misto** apresenta três ou mais consoantes (*Felds-pato*).

7. TIPOS DE DÍGRAFOS E SUAS EQUIVALÊNCIAS

O dígrafo é quando duas letras apresentam um único som, podendo ser vocálico ou consonantal.

DÍGRAFOS VOCÁLICOS	DÍGRAFOS CONSONANTAIS
AN = A = ANTA	SS = S = PASSA
AM = A = PAMPA	NH = N = LINHA
EN = E = ENTRA	SC = C = CRESCE
EM = E = TEMPO	LH = L = PALHA
IN = I = TINTA	XC = C = EXCETO
IM = I = PIM	QU = K = QUERO
ON = O = TONTO	GU = G = ÁGUIA
OM = O = POMBO	CH = X = CHAVE
UN = U = UNGIDO	RR = R = CARRO
UM = U = RUM	SÇ = Ç = CRESÇO

8. FONEMAS E LETRAS

Uma palavra pode ter a mesma quantidade de letras e de fonemas, ou ter mais letras e menos fonemas, ou ter mais fonemas do que letras.

1. lata = 4 letras e 4 fonemas
2. chata = 5 letras e 4 fonemas (xato)
3. táxi = 4 letras e 5 fonemas (taksi)

👁️ Percebeu que o "x" apresentou dois sons? Isso pode ocorrer em algumas palavras, por isso tome cuidado com a letra "x", pois pode representar som de "ks". Note que "ch" apresenta apenas um som "x".

9. DOIS ENCONTROS VOCÁLICOS NA PALAVRA

Em uma mesma palavra, pode haver ditongo e hiato ao mesmo tempo. Saber separação silábica ajuda muito na parte da fonética.

1. meio = mei-o = ditongo + hiato
2. saia = sai-a = ditongo + hiato
3. paraguaio = pa-ra-guai-o = tritongo + hiato

10. LETRA, FONEMA E SÍLABA

Enquanto a sílaba trata da separação silábica, o fonema trata do som que uma ou mais letras possam representar.

1. menino = 6 letras - 3 sílabas (me-ni-no) - 6 fonemas (menino)
2. chato = 5 letras - 2 sílabas (cha-to) - 4 fonemas (xato)
3. churrasquinho = 13 letras - 4 sílabas (chur-ras-qui-nho) - 9 fonemas (xuraskiño)

Letra = o que é visualizado.

Fonema = som das letras.

Sílaba = separação da palavra.

11. ENTENDENDO OS FONEMAS

Os fonemas são a representação dos sons por uma ou mais letras. Para ficar fácil de entender a quantidade de fonemas em uma palavra, criamos uma tabela para você.

DÍGRAFOS VOCÁLICOS	DÍGRAFOS CONSONANTAIS
AN = A (canto = cato)	SS = S (passa = pasa)
AM = A (pampa = papa)	NH = N (vinho = vino)
EN = E (ente = ete)	SC = C (desce = dece)
EM = E (tempo = tepo)	LH = L (falha = fala)
IN = I (tinta = tita)	XC = C (exceto = eceto)
IM = I (pimba = piba)	QU = K (quero = ker)
ON = O (tonto = toto)	GU = G (pague = page)
OM = O (ombro = obro)	CH = X (chave = xave)
UN = U (ungido = ugido)	RR = R (carro = car)
UM = U (bum = bu)	SÇ = Ç (cresço = creço)

☞ Percebeu que com a tabela fica bem mais fácil de saber a quantidade de fonemas de uma palavra? Sabendo os dígrafos, você já saberá a quantidade de fonemas. Note que os dígrafos vocálicos representam o som de uma vogal nasalizada.

12. CONSOANTE "H" PODE REPRESENTAR UM DÍGRAFO

A consoante "h" não apresenta som, formando um dígrafo vocálico. Embora não esteja em qualquer livro, a letra "h" pode formar um dígrafo com uma vogal:

1. Hoje = oje
2. Habilidade = abilidade
3. Sarah = Sara

13. VOGAL E SEMIVOGAL

As vogais podem ser representadas por (a - e - i - o - u) quando apresentarem som mais forte; já as semivogais por (e - i - o - u) quando apresentarem som mais fraco. Lembre-se de que só há semivogal quando houver ditongo ou tritongo. As semivogais terão som de "i" ou de "u", o restante será vogal.

1. Pai = (som de i) semivogal # 4. Mãe = (som de a) vogal
2. Mãe = (som de i) semivogal # 5. Série = (som de e) vogal
3. Pão = (som de u) semivogal # 6. Relógio = (som de o) vogal

14. DITONGO CRESCENTE E DECRESCENTE

Os ditongos decrescentes terminam em som de "i" ou "u", basta observar o som final do ditongo. O restante será ditongo crescente, terminando em som de "a - e - o". Outra forma também é pensar que o **ditongo crescente termina em vogal**, enquanto o **ditongo decrescente termina em semivogal**.

1. Coisa = ditongo decrescente # 4. Série = ditongo crescente
2. Pão = ditongo decrescente # 5. Água = ditongo crescente
3. Pau = ditongo decrescente # 6. Sério = ditongo crescente

☞ Quando houver a vogal "i" e logo depois a vogal "o", haverá um ditongo crescente, pois o "o" não terá som de "u".

15. ATENÇÃO COM "QU - GU - SC"

O "qu", "gu" e "sc" nem sempre são dígrafos. Caso a letra "u" seja pronunciada, formará um ditongo; não sendo pronunciada, formará um dígrafo; e "sc" só será dígrafo se houver som de "c".

SÃO DÍGRAFOS	NÃO SÃO DÍGRAFOS
Qu ero = Apresenta um som.	Qu ase = Apresenta dois sons.
Águ ia = Apresenta um som.	Águ a = Apresenta dois sons.
Des ce = Apresenta um som.	Dis co = Apresenta dois sons.

16. DITONGO NASAL E ORAL

O **ditongo nasal**, na maioria dos casos, apresenta “m” no final da palavra, “n” após o ditongo ou o sinal de til “~”. Já o **ditongo oral** não apresenta “m” ou “~”.

6. **Pã**o = nasal

7. **Põe** = nasal

8. **Amam** = nasal

9. **Pai** = oral

10. **Coisa** = oral

11. **Amou** = oral

☞ Algumas palavras, embora não apresentem “m” ou “~”, são consideradas ditongo nasal, pois têm o som nasalizado: **muito - quando - cinquenta**.

1. PAROXÍTONAS OU PROPAROXÍTONAS

Quando a palavra for acentuada na segunda sílaba e terminar em ditongo, chamaremos de paroxítona terminada em ditongo. Entretanto podem também ser consideradas como proparoxítonas. Claro que isso vai depender da organizadora.

1. *Sé-rie* = paroxítona terminada em ditongo ou (*sé-ri-e*) **proparoxítona**
2. *Se-cre-tá-ria* = paroxítona terminada em ditongo ou (*se-cre-tá-ri-a*) **proparoxítona**

2. PALAVRAS TERMINADAS EM DUAS VOGAIS

Se a palavra terminar em duas vogais e houver acento na sílaba anterior, as duas vogais ficarão juntas, formando uma paroxítona terminada em ditongo. Caso não haja acento, as duas vogais ficarão separadas.

1. *Se-cre-tá-ria* = com acento #
2. *Se-cre-ta-ri-a* = sem acento
3. *Si-lên-cio* = com acento #
4. *Si-len-ci-o* = sem acento

3. NÃO HÁ SÍLABA SEM VOGAL

Não existe sílaba sem vogal, portanto não se separa confiando apenas no som. Por mais que na pronúncia pareça que haja uma sílaba, ela precisará de uma vogal.

1. *P-neu* = errado #
2. *Pneu* = correto
3. *Tun-gs-tê-nio* = errado #
4. *Tungs-tê-nio* = correto

4. PALAVRAS COM PREFIXO

Quando houver palavras seguidas de prefixo (**des - sub - bis - cis - trans**), a consoante do prefixo deve se unir à vogal posterior.

1. *Bisavô* = bi-sa-vô
2. *Subentender* = su-ben-ten-der
3. *Transamazônica* = tran-sa-ma-zô-ni-ca
4. *Desatento* = de-sa-ten-to
5. *Subinspetor* = su-bins-pe-tor
6. *Cisandino* = ci-san-di-no

5. FALSOS TRITONGOS

Quando a vogal "i" se encontrar entre duas vogais, a última vogal ficará só, desde que sejam as vogais "a - e - o":

1. *Meio* = mei-o
2. *Teia* = tei-a
3. *Maio* = mai-o
4. *Saiu* = sa-iu

6. LETRAS IDÊNTICAS

Embora a pronúncia possa confundir o candidato, lembre-se de que toda letra idêntica se separa.

1. *Creem* = cre-em
2. *Assassino* = as-sas-si-no
3. *Voo* = vo-o

7. FALSAS MONOSSILÁBICAS

Palavras que pareçam ter uma única sílaba, caso terminem em (**ua - ia - oa - oe - io**) ficarão separadas, sendo consideradas dissílabas e ocorrendo hiato:

1. *Rua* = ru-a
2. *Tia* = ti-a
3. *Doa* = do-a
4. *Voa* = vo-a
5. *Voe* = vo-e
6. *Rio* = ri-o

8. DUAS FORMAS DE SEPARAÇÃO

Muitas bancas vêm também considerando as palavras paroxítonas como proparoxítonas, podendo ser separadas de duas formas:

1. *Secretária* = se-cre-tá-ri-a / se-cre-tá-ria
2. *Série* = sé-ri-e / sé-rie

1. ANALOGIA

Sempre que houver questões de homônimos e parônimos, procure fazer analogia com outras palavras, pois isso ajuda bastante.

1. Ele **cozeu** a roupa. = costurar
2. Ele **cozeu** a verdura. = cozinhar
3. **Insipiente** = não sábia
4. **Incipiente** = iniciante

2. USO DOS PORQUÊS

TIPOS	TROCA POR:	QUANDO USAR:	EXEMPLO
POR QUE	<i>Razão pela qual</i> <i>Motivo pelo qual</i>	<i>Perguntas diretas</i> <i>Perguntas indiretas</i>	<i>Por que não veio?</i> <i>Sabe por que estudo tanto?</i>
PORQUE	<i>Pois</i> <i>Já que</i> <i>Para que</i>	<i>Apresentar uma causa</i> <i>Explicar oração anterior</i> <i>Apresentar finalidade</i>	<i>Estude, porque terá prova.</i> <i>Fiquei aqui, porque precisava.</i> <i>Ajoelhou-se porque fosse salva.</i>
POR QUÊ	<i>Por qual motivo</i>	<i>Antes de pontuação (?)</i>	<i>Fique aqui! Por quê?</i> <i>Não me diga por quê?</i>
PORQUÊ	<i>Motivo</i>	<i>Seguido de artigo "o"</i>	<i>Diga-me o porquê de tudo.</i> <i>Não me diga o porquê.</i>

3. MAL - MAU

PALAVRA	TROCA	FUNÇÃO	EXEMPLOS
MAL	<i>Bem</i> <i>Logo que</i> <i>Doença</i> <i>Nem</i>	<i>Advérbio</i> <i>Conjunção</i> <i>Substantivo</i> <i>Conjunção</i>	<i>Ela fala muito mal.</i> Mal chegou, ele chorou. <i>Ele sofre de um mal terrível.</i> Mal soube a verdade, foi brigar com ele.
MAU	<i>Ruim</i> <i>Bom</i>	<i>Adjetivo</i>	<i>O mau aluno chegou.</i> <i>Ele é muito mau.</i>

4. TAMPOUCO - TÃO POUCO

⇨ Tampouco = nem (Advérbio.)

⇨ Tão pouco = menos (Advérbio.)

1. Ela fala tão pouco de você. = Ela fala menos (de menos) de você.
2. Não viajarei e tampouco trabalharei. = Não viajarei e nem trabalharei.

5. ONDE - AONDE - DONDE

Veja um quadro para facilitar a compreensão de "onde - aonde - donde". Eles podem exercer a função de pronome relativo (quando retomam um substantivo com ideia de lugar) ou de advérbio de lugar. Quando houver os verbos (chegar - ir - comparecer), emprega-se o "aonde", já que denotam ideia de movimento.

PALAVRA	IDEIA	FOCO
AONDE	<i>Andar - movimento</i>	Aonde você vai hoje?
ONDE	<i>Lugar fixo</i>	Ele mora onde mesmo?
DONDE	<i>Oriagem de</i>	Donde ele veio?
DE ONDE	<i>Oriagem de</i>	De onde ele veio?

6. AFIM - A FIM DE

- ⇒ **A fim de** = sempre seguido da preposição “de” (locução prepositiva)
- ⇒ **Afim** = não aceita a preposição “de” (adjetivo - substantivo)
- 1. *Estou a fim de tomar água. (locução prepositiva)*
- 2. *Fiz isso a fim de passar de ano. (locução prepositiva)*
- 3. *Sua ideia é afim à minha ideia. (adjetivo)*

7. ACERCA DE - HÁ CERCA DE

A expressão “**acerca de**” equivale a uma locução prepositiva; já “**há cerca de**” é a soma do verbo “haver” e da locução “cerca de”.

- ⇒ **Acerca de** = sobre (assunto)
- ⇒ **Cerca de** = aproximadamente (quantidade)
- ⇒ **Há cerca de** = existe aproximadamente (quantidade existente)
- 1. *Falaram ontem acerca dos problemas do Brasil. (sobre)*
- 2. *Sei que cerca de 10 alunos passaram. (aproximadamente)*
- 3. *Disse que há cerca de 10 alunos na sala. (existem aproximadamente)*

8. SOB - SOBRE

Ambas as expressões são classificadas como preposição, todavia o sentido é totalmente diferente.

- ⇒ **Sob** = **debaixo de / inferior.** ⇔ **Sobre** = **acima de**
- 1. *Ele saiu do palco sob vaias e sob muita pressão.*
- 2. *O livro está sobre a mesa.*
- 3. *Estou sob seu comando.*

9. ANALOGIA DE ALGUNS PARÔNIMOS E HOMÔNIMOS

Para gravar alguns homônimos e parônimos, usamos as iniciais das palavras e criamos palavras com o mesmo sentido:

1. **S**ela = sentar # **C**ela = cadeia
2. **C**ozer = cozinhar # **C**oser = costurar
3. **A**cento = acentuação # **A**ssento = assentar
4. **C**oncerto = conjunto de música # **C**onserto = salvar
5. **S**oar = som # **S**uar = suado
6. **D**iscrição = discreto # **D**escrição = descrever
7. **D**espensa = depósito # **D**ispensa = dispensado
8. **E**mergir = exterior # **I**mergir = introduzir
9. **E**minente = elevado # **I**minente = imediato
10. **E**xpectador = expectativa # **E**spectador = espiar / observar

10. SENÃO - SE NÃO

- ⇒ **Senão** = do contrário / defeito / exceto
- ⇒ **Se não** = ideia de condição / caso
- 1. *Se não vier à aula, falarei com ele. = **Caso** não venha à aula.*
- 2. *Devo trabalhar, senão ficarei pobre. = Devo trabalhar, **do contrário** ficarei pobre.*
- 3. *Não se viam senão carros pelas ruas. = Não se viam **exceto** carros pelas ruas.*

11. DEMAIS - DE MAIS

- ⇒ **Demais** = muito
- ⇒ **De mais** = a mais
- 1. *Ele colocou açúcar de mais no café. = Ele colocou açúcar **a mais** no café.*
- 2. *Ele colocou demais açúcar no café. = Ele colocou **muito** açúcar no café.*

12. HÁ - A

- ⇒ **HÁ** = PASSADO (FAZ) OU PRESENTE (EXISTE)
- ⇒ **A** = IDEIA DE FUTURO, PERÍODO OU DISTÂNCIA
- 1. *De minha casa **a** sua loja, **há** dois metros.*
- 2. *Sei que, de hoje **a** sexta, ficarei aqui.*
- 3. ***Há** muitas pessoas que **há** dias vieram aqui.*
- 4. *Daqui **a** duas semanas, nós viajaremos.*

13. SEMÂNTICA

TIPO	SOM	ESCRITA	SIGNIFICADO	EXEMPLO
Homônimos	<i>igual</i>	<i>igual</i>	<i>diferente</i>	verão x verão
Homógrafos	<i>diferente</i>	<i>igual</i>	<i>diferente</i>	gosto x gosto
Homófonas	<i>igual</i>	<i>diferente</i>	<i>diferente</i>	cozer x coser
Parônimos	<i>diferente</i>	<i>diferente</i>	<i>diferente</i>	emergir x imergir

1. USO DO "S" E "Z"

Sempre procure reduzir a palavra, caso haja "s" em seu final, a palavra será grafada com "s", se não houver "s", seus derivados serão com "z". Essa é a regra da genética, pois se a palavra tem "s", seus derivados devem ser grafados com "s":

1. **casa** = *casado - casamento - casado*
2. **análise** = *analise - analisado*
3. **concreto** = *concretizado - concretiza*
4. **ameno** = *amenizar - amenizei - amenização*

2. USO DO "SS"

Sempre nos derivados de verbos terminados em: **ceder - meter - mitir - primir - gredir e curtir**. Além disso, "ss" deve ficar entre duas vogais:

1. **ceder** = *cessão* / **remeter** = *remissão*
2. **omitir** = *omisso* / **oprimir** = *opressão*
3. **progredir** = *progressão* / **percutir** = *percussão*

3. USO DO "X"

Após (**MEDITEN**), ou seja, após "me, ditongo e en". Exceto nas palavras "mecha - recauchutar e encher" e seus derivados.

1. *mexer - mexido - mexilhão - mexerico - remexer*
2. *faixa - frouxo - baixo - feixe - peixe - caixote - paixão*
3. *enxurrada - enxaqueca - enxovalhar - enxada - enxergar*

4. USO DO "Ç"

Em derivados de palavras terminadas em "to - tor - ter", empregar-se "ç":

1. **isento** (*isenção*) - **exceto** (*exceção*) - **detento** (*detenção*) - **ato** (*ação*)
2. **abster** (*abstenção*) - **conter** (*contenção*) - **reter** (*retenção*) - **deter** (*detenção*)
3. **produtor** (*produção*) - **detentor** (*detenção*)

5. USO DO "G" E "J"

Quando houver dúvida quanto ao uso de "agem" ou "ujem", basta gravar que "lambujem e pajem" são com "jem". Já o restante tende a ser grafado com "gem":

Penugem - garagem - ferrugem - fuligem - rabugem - coragem - triagem - vagem - vertigem - contagem - selvagem - maquiagem - viagem (substantivo)

Outra forma é sempre procurar reduzir as palavras: as grafadas com "j" apresentam o "j" na hora de reduzir:

1. enferrujar = enferrujem
2. ultrajar = ultraje
3. viajar = viajem

6. VIAGEM E VIAJEM

As duas formas são corretas: "viagem" é um substantivo, indica a concretização do ato; "viajem" é um verbo, pois deriva do verbo "viajar".

1. A **viagem** foi ótima. = substantivo
2. Nossa **viagem** será mês que vem. = substantivo
3. Espero que **viajem** comigo. = verbo
4. **Viajem** comigo para o exterior. = verbo

7. PALAVRAS PERIGOSAS

Veja algumas palavras mais comuns que as pessoas tendem a errar tanto na hora de redigir quanto na hora de falar.

CORRETAS	INCORRETAS	CORRETAS	INCORRETAS
<i>Mendigo</i>	<i>Mendingo</i>	<i>Pretensioso</i>	<i>Pretencioso</i>
<i>Cabeleireiro</i>	<i>Cabelereiro</i>	<i>Privilégio</i>	<i>Previlégio</i>
<i>Manteigueira</i>	<i>Manteguera</i>	<i>Adivinhar</i>	<i>Advinhar</i>
<i>Disenteria</i>	<i>Desenteria</i>	<i>Beneficente</i>	<i>Beneficiente</i>
<i>Empecilho</i>	<i>Impecilho</i>	<i>Mortadela</i>	<i>Mortandela</i>
<i>Sobrancelha</i>	<i>Sombrancelha</i>	<i>Prazerosamente</i>	<i>Prazeirosamente</i>
<i>Caranguejo</i>	<i>Carangueijo</i>	<i>Estupro</i>	<i>Estrupro</i>
<i>Por isso</i>	<i>Porisso</i>	<i>Superstição</i>	<i>Supertição</i>
<i>De repente</i>	<i>Derrepente</i>	<i>Espontaneidade</i>	<i>Esponianiedade</i>

8. USO DO "CH"

Em regra, após "re" se grafia com a letra "ch". Veja alguns exemplos para fixar:

1. apetrecho - trecho - creche
2. brecha - creche - brechó
3. rechaçar

8. LEI DA GENÉTICA

Para melhorar a grafia das palavras, procure sempre reduzi-las (radical); as palavras derivadas seguirão a estrutura do radical (Filho de peixe, peixinho é.):

1. Casa - casado, casinha, casarão, casamento
2. Enferrujar - enferrujem, enferrujei
3. Caixa - caixinha, caixote, caixão, encaixotado
4. Lógica - logística, logicamente
5. pretensão, pretensioso, pretensão

8. USO DO "S"

Após ditongo, uso "s" sem temer! Quando houver som de "z" após ditongo, use o consoante "s":

1. Sousa
2. faisão
3. coisa
4. lousa
5. ausência

1. DERIVAÇÃO PREFIXAL E SUFIXAL

São conhecidos como afixos que se ligam a um radical:

Prefixo = pré (antes, podendo ser uma única letra)

Sufixo = superior (depois, devendo ser mais de uma letra)

1. **Amaral** = prefixo
2. **Igualdade** = sufixo

2. RADICAL

Para encontrar o radical de uma palavra, basta criar outras palavras, isto é, palavras derivadas (pelo menos umas três). O que não mudar na hora de formar outras palavras, chama-se de radical:

Apedrejado
Pedrada
Apedrejar

Ensolarado
Insolação
Solzinho

infeliz
Infelicidade
Infelizmente

3. DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA - PREFIXAL E SUFIXAL

Na derivação parassintética, a palavra perde o sentido se retirar o prefixo; já na derivação prefixal e sufixal, a palavra continua com sentido ao retirar o prefixo ou o sufixo:

1. **Ensolarado** = solarado (Não existe.)
2. **Infelizmente** = felizmente (Existe.)

4. DERIVAÇÃO E COMPOSIÇÃO

Derivação = deriva de. # Composição = compõe-se de:

1. **Planalto** = plano + alto (composição por duas palavras)
2. **Pedreiro** = pedra (derivação de uma palavra)

5. COMPOSIÇÃO POR JUSTAPOSIÇÃO

Além de não perder letra, é possível também ganhar letra.

1. **Girassol** = gira + sol (Ganhou uma letra.)
2. **Gasômetro** = gás + metro (Ganhou uma letra.)

6. DERIVAÇÃO REGRESSIVA

O verbo deixará de ser verbo e passará a ser um substantivo. Note também que haverá sempre perda de letra.

1. **Olhar** = **olho**
2. **Debater** = **debate**

7. ONOMATOPEIA

Ocorre também por meio de qualquer expressão ou palavra que possa indicar barulho de um objeto, ser, animal... Nem sempre precisa repetir o barulho, como em: trim-trim.

1. **Coaxar** = sapo / **uivar** = cão, lobo
2. **Pipocar** = foguetes / **bramar** = mar

1. PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

Saiba como gravar os casos dos plurais dos substantivos compostos com esta super tabela. Lembre-se de que ela ajudará em mais de 90% dos casos, pois pegamos a regra geral.

VARIAM (SAN)	NÃO VARIAM (VAPI)
Substantivo - Adjetivo - Numeral	Verbo - Advérbio - Prefixos - Interjeição
abelhas-mestras curtos-circuitos primeiros-ministros guardas-civis amores-perfeitos gentis-homens cachorros-quentes segundas-feiras	os <i>bota-fora</i> abaixo-assinados alto-falantes ave-marias salve-rainhas guarda-sóis pré-candidatos guarda-roupas

2. PLURAL DIMINUTIVO

Plural dos substantivos no diminutivo é bem simples, embora muitas pessoas errem. Siga as regras abaixo e verá que não errará mais nenhum plural no diminutivo.

- * **Pluralize o substantivo.**
- * **Retire o “s” do substantivo.**
- * **Acrescente o sufixo “zinhos”.**

1. Coração = corações + zinhos = **coraçõezinhos**
2. Pastel = pastéis + zinhos = **pasteizinhos**
3. Balão = balões + zinhos = **balõezinhos**
4. Bar = bares + zinhos = **barezinhos**

3. PALAVRAS QUE ACEITAM DOIS PLURAIS

Algumas palavras terminadas em “en” aceitam mais de um plural:

1. **Abdômen** = abdomens – abdômenes
2. **Espécimen** = espécimens – espécímenes
3. **Gérmen** = germens – gérmenes
4. **Líquen** = liquens – líquenes
5. **Hífen** = hifens – hífenes

4. SUBSTANTIVO COMUM E PRÓPRIO

O substantivo simples é grafado com letra minúscula, já o próprio com letra maiúscula, sendo este um nome de pessoas, órgãos, instituições, lugares... Todavia muitos substantivos simples podem assumir a função de substantivo próprio conforme o contexto:

1. Os astronautas voltaram à **Terra**. = substantivo próprio
2. Ele comprou a **terra** do vizinho. = substantivo simples
3. Os deputados chegaram à **Casa**. = substantivo próprio
4. Cada deputado foi para sua **casa**. = substantivo simples

5. PLURAL DOS SUBSTANTIVOS

Algumas palavras aceitam mais de um plural e isso causa um pouco de dúvida, por essa razão criamos uma tabela para ajudar você a pluralizar várias palavras. Há palavras que aceitam dois plurais, algumas até três formas.

TRÊS FORMAS (ÃOS – ÕES – ÃES)	DUAS FORMAS (ÕES – ÃES)	DUAS FORMAS (ÕES – ÃOS)
Aldeão	Alcorão	Anão
Ancião	Charlatão	Corrimão
Ermitão	Cirurgião	Verão
Pião - Alão	Faisão	Vulcão
Vilão - Sultão	Guardião	Hortelão

6. PLURAL DOS SUBSTANTIVOS SIMPLES

Seguem algumas dicas para você pluralizar algumas palavras. São regras básicas, porém ajudarão muito você em seus estudos.

TERMINADO EM:	EMPREGA-SE:	EXEMPLOS
R	“es”	Açúcares – juniores – seniores – banneres
L	“is”	Canis – anéis – pastéis – cantis – paióis
L	“is” ou “es”	Méis – meles / cais – cales / avais – avals
U	“s”	Troféus – degraus – chapéus
Z	“es”	Gizes – arrozes – aprendizes

7. LOCUÇÕES ADVERBIAIS

A locução adverbial é também conhecida como “advérbio” na morfologia; ela é formada por duas ou mais palavras, podendo ser:

- * **Preposição + substantivo** = de casa (Ele saiu de casa.)
- * **Preposição + adjetivo** = em breve (Em breve, voltarei.)
- * **Preposição + advérbio** = por ali (Ficou por ali.)

8. LOCUÇÕES ADJETIVAS

As locuções adjetivas têm a função de qualificar um substantivo, ou seja, tem a função de um adjetivo, todavia ela é formada por duas palavras. Normalmente, é possível trocar a locução adjetiva por um único adjetivo.

Preposição + substantivo = adjetivo

1. Festa de criança = festa **infantil**
2. Corpo de aluno = corpo **discente**
3. Corpo de professor = corpo **docente**
4. Dor de estômago = dor **estomacal**
5. Homem sem coragem = homem **medroso**
6. Ave da noite = ave **noturna**

9. ADVÉRBIO E ADJETIVO

A dica é sempre tentar pluralizar a palavra, pois, caso seja um adjetivo, a palavra irá para o plural; enquanto o advérbio não, ficando sempre invariável.

ADJETIVO	ADVÉRBIO
Varia em (gênero ou número). Aceita plural. Acompanha o substantivo.	Invariável Não aceita plural. Não acompanha o substantivo.

1. Ele está mole. = Eles estão **moles**. (adjetivo)
2. Ela fala mole. = Elas falam **mole**. (advérbio)

3. A menina saiu sério. = As meninas saíram **sério**. (advérbio)
 4. A menina permanece séria = As meninas permanecem **sérias**. (adjetivo)

10. SUBSTANTIVO CONCRETO E ABSTRATO

ABSTRATO	CONCRETO
Adjetivos Ações Sentimentos Estado Sensações <i>Depende de algo para existir.</i>	Mundo espiritual Contos Objetos Seres em geral Concepção <i>Não depende de algo para existir.</i>
Beleza - beijo - amor - ilusão - fome - viuvez - calor - alegria - saudade	Deus - alma - fada - vento - ar - tempo - saci - carro - alma - espírito - anjo

Alguns substantivos dependem do contexto em que se encontram:

1. A venda do João é bonita. = concreto (local)
2. A venda hoje foi fraca. = abstrato (ação)

11. SUBSTANTIVO SOBRECUMUM E COMUM DE DOIS GÊNEROS

O segredo para diferenciar o substantivo sobrecomum do comum de dois: basta analisar o artigo definido “a - a”; caso o substantivo aceite os dois artigos, teremos um substantivo comum-de-dois, do contrário sobrecomum.

COMUM DE DOIS	SOBRECUMUM
Aceita dois artigos “a” e “o”	Aceita um artigo “a” ou “o”
1. o agente - a agente 2. o dentista - a dentista 3. o colega - a colega	1. O cônjuge 2. A alma 3. A testemunha

12. SUBSTANTIVOS

O substantivo é toda palavra que nomeia um ser, objeto, pessoa, lugar, ação... Normalmente, vem seguido de artigo definido “o - a” ou indefinido “um - uma”. Todavia qualquer palavra pode ser um substantivo, tudo depende do contexto em que ela se encontra.

1. O **infeliz** chegou.
2. Diga um **não** para ele.
3. Vimos o **burro** cair.
4. O **cantar** dele é bonito

13. CLASSES VARIÁVEIS E INVARIÁVEIS

A morfologia se divide em 10 classes gramaticais, sendo algumas variáveis:

INVARIÁVEIS	VARIÁVEIS
Conjunção Advérbio Preposição Interjeição	Numeral Artigo Verbo Adjetivo Substantivo Pronome

14. SUBSTANTIVO MASCULINO E FEMININO

Para saber se um substantivo é feminino ou masculino, basta empregar, antes do substantivo, o artigo definido “o - a” ou indefinido “um - uma”:

1. O dente = masculino
2. O animal = masculino
3. A cal = feminino
4. A alface = feminina

15. SUBSTANTIVO SIMPLES E COMPOSTO

O substantivo simples é todo aquele que apresenta (um radical), enquanto o composto compõe-se de (dois radicais). Nem sempre o substantivo composto vem com hífen:

SUBSTANTIVO SIMPLES	SUBSTANTIVO COMPOSTO
Há apenas uma palavra .	Compõe-se de duas palavras .
1. Pedreiro (pedra) 2. Livreiro (livro) 3. Jornaleiro (jornal) 4. Hominho (homem)	1. Passatempo (passa + tempo) 2. Rodovia (roda + via) 3. Pé de moleque (pé + de + moleque) 4. Girassol (gira + sol)

16. ARTIGO INDEFINIDO OU NUMERAL

O "um" pode tanto ser um artigo indefinido quanto um numeral, tudo depende do contexto:

* **Artigo indefinido** = indetermina o substantivo = (**qualquer - outro**)

* **Numeral** = quantifica o substantivo = (**quantidade - apenas**)

1. Ontem li **um** livro apenas. = numeral
2. Já li **um** livro como esse. = artigo indefinido
3. **Um** funcionário precisa fazer isso. = artigo indefinido
4. Faltou **um** funcionário hoje. = numeral

17. FUNÇÕES DO "A"

TERMO	QUANDO	FUNÇÃO	EXEMPLOS
a	Substitui por "Ela"	Pronome oblíquo	Eu a amo muito.
a	Troco por "Aquele (s)"	Pronome demonstrativo	Veja as que morreram.
a	Antes de plural masculino verbo no infinitivo pronome artigo indefinido	Preposição	Refiro a pessoas. Andou a cavalo. Estava a namorar. Diga a ela tudo. Refiro-me a uma pessoa.
a	Acompanha substantivo	Artigo definido	A mulher veio.

1. VERBOS "MARIO"

Os verbos "mediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar" apresentam a vogal "e" no presente do indicativo, ficando "eio".

CORRETAS	ERRADAS
1. <i>Eu medeio.</i>	1. <i>Eu medio.</i>
2. <i>Eu anseio.</i>	2. <i>Eu ansio.</i>
3. <i>Eu remedeio.</i>	3. <i>Eu remedio.</i>
4. <i>Eu incendeio.</i>	4. <i>Eu incendio.</i>
5. <i>Eu odeio.</i>	5. <i>Eu odio.</i>

2. VERBOS "QUARTETO FANTÁSTICO"

Quatro são os verbos que mais tendem a ser cobrados nas provas de concursos públicos: **ter - ver - vir e pôr**. Estude frequentemente esses verbos, principalmente, quando seguidos de prefixos (Elemento que vem antes do radical.):

1. Eu propus melhorias.
2. Quando eu compuser a letra.
3. Ele entretinha os meninos.
4. Não se previa mais nada.
5. Se eu o vir, falarei tudo.

Além desses verbos, estude também "**fazer - haver - requerer**", já que tendem a aparecer em algumas provas. Uma dica também é isolar o prefixo e conjugar apenas o verbo e depois somá-lo ao prefixo:

1. Ele via tudo. = Ele **previa** tudo.
2. Ele veio. = Ele **interveio**.
3. Se ele visse. = Se ele **previsse**.
4. Se ele tiver. = Se ele **detiver**.
5. Ontem viemos. = Ontem **intervimos**.

3. CONJUGAÇÕES QUE NÃO EXISTEM

Alguns verbos aparecem muito nas provas e até em nossa conversa no dia a dia, veja a lista de algumas conjugações que não existem.

1. Seje (incorreto) = seja (correto)
2. Entrevi (incorreto) = interveio (correto)
3. Esteje (incorreto) = esteja (correto)
4. Entreteu (incorreto) = entreteve (correto)
5. Prevesse (incorreto) = previsse (correto)
6. Intervimos (incorreto) = intervimos (correto)

4. SUBJUNTIVO E INDICATIVO

Muitos alunos confundem esses dois modos verbais, veja como é simples entender a diferença entre eles:

- * **Subjuntivo** = **Suposição** do fato que poderá acontecer.
 - * **Indicativo** = **Indica** o fato certo.
1. Espero que venha. = suposição, algo provável de acontecer.
 2. Se estudasse mais, passaria. = suposição, algo provável de acontecer.
 3. Ele virá hoje. = indica o fato, algo que acontecerá.
 4. Paula falou a verdade. = indica o fato certo.

5. PARTICÍPIO REGULAR E IRREGULAR

O particípio regular é terminado em "**do**", mas o irregular é terminado nas demais terminações: "**ro - vo - go - to - so - gue - po**".

- | | |
|---------------------------------|------------------------------------|
| 1. falar = falado = regular | 5. salvar = salvo = irregular |
| 2. partir = partido = regular | 6. fazer = feito = irregular |
| 3. prender = preso = irregular | 7. entregar = entregue = irregular |
| 4. segurar = seguro = irregular | 8. limpar = limpo = irregular |

6. COMO CONJUGAR O MODO SUBJUNTIVO?

O subjuntivo indica uma dúvida. Para conjugar os verbos nesse modo, basta trocar as vogais: se o verbo for da primeira conjugação, isto é, terminado em "ar", a conjugação será feita com a vogal "e"; as demais terminações "ir, er" serão trocadas por "a".

- * Terminou em "ar" = e
- * Terminou em "er - ir" = a

A = e	I = a	E = a
Cante	Parta	Venda
Cantes	Partas	Vendas
Cante	Parta	Venda
Cantemos	Partamos	Vendamos
Canteis	Partais	Vendais
Cantem	Partam	Vendam

7. CONCORDÂNCIA COM O TEMPO COMPOSTO E A LOCUÇÃO VERBAL

O verbo no particípio fica invariável, quando ocorrer tempo composto; caso haja locução verbal, o particípio deve concordar com o substantivo.

1. Eles havam feito a lição. = invariável
2. Maria havia falado as verdades. = invariável
3. A lição foi feita por eles. = variável
4. As verdades foram explicadas ontem. = variável

8. EQUIVALÊNCIA DO TEMPO COMPOSTO

O tempo composto é formado por dois verbos e equivalem a um tempo simples do modo indicativo, isto é, a um verbo.

1. Tinha cantado = cantara (pretérito mais-que-perfeito)
2. Tenho cantado = cantei (pretérito imperfeito)
3. Terei cantado = cantarei (futuro do presente)
4. Teria cantado = cantaria (futuro do pretérito)

É comum em provas pedirem que o candidato saiba transformar um tempo composto em simples e um tempo simples em composto.

9. TEMPO COMPOSTO E LOCUÇÃO VERBAL COM PREPOSIÇÃO

Muitos alunos não sabem, mas as locuções verbais podem ser ligadas por meio de preposições.

1. Ele tem de falar com você.
2. Havemos de lutar contra ele.
3. Ele ficou a falar com você.
4. Ele estava a ouvir a letra.

10. PRETÉRITO IMPERFEITO

O pretérito imperfeito ocorre com duas desinências verbais: "ia", quando o verbo terminar em "er - ir"; quando terminar em "ar", a conjugação terá a desinência "va".

Cantar = cantava

Vender = vendia

Partir = partia

11. PARTICÍPIO REGULAR OU IRREGULAR

Muitos alunos têm dúvidas de que particípio empregar na hora de falar ou escrever. Veja o que separamos para ajudar você para que não erre mais.

Havendo o verbo SER = particípio irregular (MENOR = ro - go - to - vo - gue - so)

Havendo o verbo TER = particípio regular (MAIOR = ado - ido)

1. Ele tinha pagado a conta.
2. A conta foi paga ontem.
3. Ele foi salvo ontem.
4. Eu tinha salvado o garoto.
5. O menino tinha ganhado o prêmio.
6. O prêmio foi ganho por ele.
7. O menino tinha abrido o livro.
8. O livro foi aberto ontem.

12. TABELA PARA CONJUGAÇÃO DE VERBOS

Para conjugar os verbos regulares de forma mais clara, basta acrescentar as desinências dos tempos após o verbo sem o "r". No pretérito, caso o verbo termine em "ar", ele será conjugado com "va"; caso termine em "er - ir", será conjugado com "ia":

MODO INDICATIVO		
Pretérito perfeito	Pretérito imperfeito	Pretérito mais-que-perfeito
<i>ei</i>	<i>va - ia</i>	<i>ra</i>
<i>ste</i>	<i>vas - ias</i>	<i>ras</i>
<i>u</i>	<i>va - ia</i>	<i>ra</i>
<i>mos</i>	<i>vamos - íamos</i>	<i>ramos</i>
<i>stes</i>	<i>veis - íeis</i>	<i>reis</i>
<i>ram</i>	<i>vai - iam</i>	<i>ram</i>
Presente	Futuro do presente	Futuro do pretérito
<i>o</i>	<i>rei</i>	<i>ria</i>
<i>a - e - i(s)</i>	<i>rás</i>	<i>rias</i>
<i>a - e - i</i>	<i>rá</i>	<i>ria</i>
<i>mos</i>	<i>remos</i>	<i>ríamos</i>
<i>is</i>	<i>reis</i>	<i>ríeis</i>
<i>m</i>	<i>rão</i>	<i>riam</i>

13. IMPERATIVO AFIRMATIVO E NEGATIVO

Imperativo negativo = totalmente do subjuntivo

Imperativo afirmativo = "tu e vós" do indicativo sem o "s", o restante vem do subjuntivo.

IMPERATIVO AFIRMATIVO E NEGATIVO	
Canta tu Presente do indicativo	Não cantes tu
Cante você	Não cante você
Cantemos nós	Não cantemos nós
Cantai vós Presente do indicativo	Não canteis vós
Cantem vocês	Não cantem vocês

IMPERATIVO AFIRMATIVO E NEGATIVO	
Vende tu Presente do indicativo	Não vendas tu
Venda você	Não venda você
Vendamos nós	Não vendamos nós
Vendei vós Presente do indicativo	Não vendais vós
Vendam vocês	Não vendam vocês

14. PRESENTE DO SUBJUNTIVO X PRESENTE DO INDICATIVO

No presente do subjuntivo, a vogal é alterada; já no presente do indicativo não.

<i>A = e</i>	<i>I = a</i>	<i>E = a</i>
<i>Cante</i>	<i>Parta</i>	<i>Venda</i>
<i>Cantes</i>	<i>Partas</i>	<i>Vendas</i>
<i>Cante</i>	<i>Parta</i>	<i>Venda</i>
<i>Cantemos</i>	<i>Partamos</i>	<i>Vendamos</i>
<i>Canteis</i>	<i>Partais</i>	<i>Vendais</i>
<i>Cantem</i>	<i>Partam</i>	<i>Vendam</i>

Presente do Indicativo

<i>A = e</i>	<i>I = a</i>	<i>E = a</i>
<i>Canto</i>	<i>Parto</i>	<i>Vende</i>
<i>Cantas</i>	<i>Partes</i>	<i>Vendes</i>
<i>Canta</i>	<i>Parte</i>	<i>Vende</i>
<i>Cantamos</i>	<i>Partimos</i>	<i>Vendemos</i>
<i>Cantais</i>	<i>Partis</i>	<i>Vendeis</i>
<i>Cantam</i>	<i>Partem</i>	<i>Vendem</i>

1. VOZ PASSIVA SINTÉTICA

A voz passiva sintética deve apresentar a partícula apassivadora “**se**”. Além disso, o verbo deve concordar com o sujeito, o qual normalmente se encontra após o verbo. Tome cuidado com a colocação pronominal na hora de transformar para a voz passiva sintética.

1. Vendem-se livros.
3. Não se vendem mais livros. (O advérbio "não" é atrativo, por isso a próclise.)
4. Vender-se-ão mais livros. (O verbo está no futuro, por isso a mesóclise.)

2. VOZ PASSIVA ANALÍTICA

Ao transformar para a voz passiva analítica, analise quantos verbos há na voz ativa. Sempre aumentará mais um verbo (ser), veja exemplos abaixo:

- * **Voz ativa com 1 verbo = Vai para 2 verbos na passiva.**
- * **Voz ativa com 2 verbos = Vai para 3 verbos na passiva.**

1. Ele comprou o livro. = O livro **foi comprado** por ele.
2. Ele vai comprar o livro. = O livro **vai ser comprado** por ele.

3. VOZ PASSIVA PRECISA DE OBJETO DIRETO

Para transformar para a voz passiva, é necessário, em regra, que na voz ativa haja um objeto direto (Termo que completa o verbo sem auxílio de preposição).

1. Ele estava alegre. = impossível (verbo de ligação)
2. Ele pagou ao professor. = impossível (verbo transitivo indireto)
3. Ele chegou ao colégio. = impossível (verbo intransitivo)
4. Maria comprou o pão. = possível (Ocorre direto direto.)

4. AGENTE DA PASSIVA

O agente da passiva pode ser omitido na hora de transformar para a voz passiva analítica:

1. A lição foi lida **por mim**. = A lição foi lida.
2. Ontem foi destruída a casa **pelo fogo**. = Ontem foi destruída a casa.

5. TRANSFORMANDO VOZ PASSIVA SEM O AGENTE DA PASSIVA PARA A VOZ ATIVA

1. O bolo foi comprado ontem. (voz passiva sem agente da passiva)
2. O bolo foi comprado ontem **por eles**. (Acrescentamos o agente da passiva.)
3. Eles compraram bolo ontem. (voz ativa)

Sempre acrescente o termo "por eles" quando o agente da passiva não vier expresso.

6. TEMPO VERBAL NA VOZ PASSIVA

O tempo do verbo deve ser mantido na hora de transformar para a voz passiva, isto é: se o verbo estiver no presente, na passiva ficará no presente; se estiver no futuro, o verbo na passiva ficará no futuro.

1. O menino **compra** o livro. = O livro **é comprado** pelo menino.
2. O menino **compará** o livro. = O livro **será comprado** pelo menino.

1. PRONOME LHE

- **Objeto indireto** = a ele - a ela = Ligado ao verbo.
- **Complemento nominal** = a ele - a ela = Ligado a Adjetivo, Substantivo ou Adjetivo.
- **Adjunto adnominal** = dele = Acompanha o substantivo.

1. Diga-lhe tudo. = Diga a ele tudo. (objeto indireto)
2. Cortou-lhe a mão. = Cortou a mão dele. (adjunto adnominal)
3. Sou lhe grato. = Sou grato a ele. (complemento nominal)

2. PRONOME ADJETIVO E SUBSTANTIVO

- * **Pronome adjetivo:** ao lado do substantivo.
- * **Pronome substantivo:** não fica ao lado do substantivo.

1. Meu carro não funciona mais. (Acompanha o substantivo.)
2. Gostaria de usar aquele carro. (Acompanha o substantivo.)
3. Meu carro é diferente do seu. (Substitui o substantivo.)
4. Os meninos saíram. Eles foram jogar bola. (Substitui o substantivo.)

3. COM NÓS - CONOSCO

A expressão “com nós” deve ser seguida de determinante após o pronome; caso não queira empregar tal pronome, você pode empregar “conosco”, este não vem seguido de determinante.

	DETERMINANTES	COM DETERMINANTE	SEM DETERMINANTE
Com nós	Todos	Venha <u>com nós todos</u> . Venha <u>com nós todos</u> .	Venha conosco .
	Mesmos	Venha <u>com nós mesmos</u> .	Venha conosco agora.
	Ambos	Venha <u>com nós ambos</u> .	Venha conosco .
	Todos	Quer falar <u>com nós todos</u> .	Quer falar conosco .
	Próprios	Venha <u>com nós próprios</u> .	Venha conosco à festa.
	Que	Venha <u>com nós que</u> somos amigos.	_____

4. TABELA DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Com esta tabela fica mais fácil entender o emprego dos pronomes demonstrativos.

REGRAS	ESTE	ESSE	AQUELA
Distância	Com contato	Sem contato	_____
Tempo	Presente e Futuro	Passado	Passado distante
Advérbios	Aqui	Aí - daí	Lá
No texto	Vou citar	Já citei	_____
No texto	Segundo elemento	_____	Primeiro elemento

1. Semana passada foi boa, pois **nessa** semana vendemos muito.
2. **Este** livro que seguro é bom, mas esse seu não é tão bom.
3. **Neste** ano passarei no concurso, pois estou estudando muito.
4. Pegue **este** livro aqui, mas esse aí não o pegue.
5. Traga para mim **isto**: pão, leite e frutas.
6. Amar as pessoas é bom. **Isso** deveria ser normal entre as pessoas.
7. Conheço bem Paula e Marta: **esta** é muito jovem, já **aquela** é mais idosa.

5. PARA MIM OU PARA EU?

É possível o pronome tônico “**mim**” ficar entre preposição e verbo no infinitivo, isso ocorrerá quando for possível a retirada da expressão “**para mim**”.

1. É muito complicado **para mim** entender isto. = É muito complicado entender isso.
2. Ficou muito claro **para mim** entender. = Ficou muito claro entender.

Perceba que fica mais fácil de entender. Além disso, você pode colocar a frase na ordem direta. Lembre-se de que, nesse caso, haverá sujeito oracional.

1. Entender isso é muito complicado (para mim).
2. Entender ficou muito claro (para mim).

👁️ *Então, nem sempre, entre preposição e verbo no infinitivo, se emprega o pronome reto "eu". Caso não seja possível a retirada da expressão "para mim", empregamos o pronome "eu", o qual exerce a função de sujeito do verbo.*

1. É para **eu** falar com ele hoje.
2. Sei que é para **eu** analisar as fichas.

6. VERBOS CAUSATIVOS E SENSITIVOS

Os pronomes oblíquos (**se, te, me, nos, vos, o, a**) desempenham a função de sujeito dos verbos causativos, logo entre os verbos (**mandar, deixar, fazer**) e sensitivos (**ver, ouvir, sentir**), é proibido empregar os pronomes retos (**eu, tu, ele, nós, vós, eles**) após esses verbos.

1. Deixe **eu** falar tudo. = errado
2. Deixe-**me** falar tudo. = correto

1. Manda **nós** sair agora. = errado
2. Manda-**nos** sair agora. = correto

Em relação ao primeiro verbo, o pronome exerce a função de objeto direto; já em relação ao segundo verbo, exerce a função de sujeito.

↗ Sujeito do verbo "falar" = Deixe que **ele** fala tudo.
Deixe-**o** falar tudo. = correto

↳ Objeto direto do verbo "deixar" = Deixe **ele**.

7. PRONOMES RELATIVOS

Os pronomes relativos sempre fazem referência a um substantivo; eles sempre ocorrem em período composto, pois ligam uma oração principal à outra subordinada. Além disso, lembre-se de que se há pronome relativo, haverá oração subordinada adjetiva.

PRONOMES	SUBSTITUEM:	EXEMPLOS:
QUE	Lugares Pessoas Coisas	A <u>casa</u> em que moro é bonita. A <u>menina</u> que vi era muito linda. Paula comprou o <u>carro</u> que eu vi.
QUEM	Pessoas	A <u>menina</u> a quem amo não virá.
ONDE AONDE	Lugares	A <u>casa</u> onde moro é nova. Eu sei o <u>local</u> onde ele está. A <u>loja</u> aonde ele vai é grande. A <u>loja</u> aonde ele foi é estranha.
QUAL	Lugares Pessoas Coisas	A <u>casa</u> na qual moro é bonita As <u>meninas</u> das quais falei não virão. O <u>carro</u> do qual gostou foi queimado.
CUJA	Coisas ou pessoas	A obra de cujo autor falou era cara.
QUANTO	Tudo – todos	Sei <u>tudo</u> quanto ele sabe.
QUANDO	Tempo	Isso ocorreu <u>ontem</u> quando trabalhava.
COMO	Modo – forma – maneira	Tudo ocorreu do <u>modo</u> como planejei.

8. PRONOME CUJO

O pronome relativo “**cujo**” é um pronome com o qual devemos ter muito cuidado, pois apresenta algumas regras.

- * Não aceita crase antes.
- * Não aceita artigo “o - a” depois.
- * Concorde com o termo posterior.
- * Função sintática de “adjunto adnominal”.
- * Fica entre dois substantivos.
- * Tem valor de “posse”.

3. A obra a **cujo** autor fiz referência é muito cara.
4. A casa de **cujo** homem falei era velha.
5. A casa de **cujos** homens falei era velha.

9. PRONOME DEMONSTRATIVO E RELATIVO

Quando aparecer a expressão “**o que**”, o termo “**o**” equivale ao pronome demonstrativo “**aquilo – aquele**”, já o pronome “**que**” será um pronome relativo.

1. Eu sei o **que** ele sabe. = Eu sei aquilo que ele sabe.
2. Os **que** vieram são jovens. = Aqueles que vieram são jovens.

O = pronome demonstrativo (aquilo / aquele)

Que = pronome relativo

Lembre-se de que o “o” não pode ser artigo, pois não acompanha o substantivo.

9. CORRELAÇÃO ENTRE OS PRONOMES

Ao empregar os pronomes, deve-se manter a mesma pessoa: primeira pessoa com pronome da primeira pessoa, segunda pessoa com pronome da segunda pessoa.

T → T (T puxa T)

1. **Teu** pai quer falar **contigo** hoje.
2. Eu **te** amo e não vivo sem **ti**.
3. **Teus** filhos não **te** respeitam mais.
4. **Canta tua** música para mim.

1. ENTENDENDO PRÓCLISE, MESÓCLISE E ÊNCLISE

Na colocação pronominal, ocorrem três posições:

- * **PRÓCLISE** = **PRÉ** = ANTES (Não **me** fale mais nada.)
- * **MESÓCLISE** = **ME** = MEIO (Falar-**me**-á tudo hoje.)
- * **ÊNCLISE** = **EM CIMA** = DEPOIS (Fala-**me** tudo agora.)

2. HIERARQUIA PRONOMINAL

Lembre-se de que a próclise deve prevalecer sobre a mesóclise e sobre a ênclise, pois ela é o "chefe" em relação às outras posições. Sempre comece a analisar a colocação pronominal pela "próclise".

- * **PRÓCLISE** = CHEFE
- * **MESÓCLISE** = GERENTE
- * **ÊNCLISE** = EMPREGADO

1. Não te amarei mais. = Próclise prevalece sobre a mesóclise.
2. Amar-te-ei muito. = Mesóclise prevalece sobre a ênclise.

👁️ Se houver palavras atrativas, o pronome oblíquo átono deve ficar sempre antes do verbo, mesmo que o verbo esteja no futuro do presente ou do pretérito.

3. COLOCAÇÃO COM TEMPO COMPOSTO

Não se coloca pronome oblíquo após o particípio quando houver tempo composto, isto é, verbo "haver + particípio / ter + particípio". O pronome pode ficar antes do primeiro verbo ou entre os verbos.

Maria **havia falado** (ME) tudo ontem. = errado



Jamais após o particípio em tempo composto.

1. Maria (ME) **havia falado** tudo ontem. = correta
2. Maria **havia** (ME) **falado** tudo ontem. = correta

4. PRINCIPAIS PALAVRAS ATRATIVAS

As palavras atrativas são muito importantes para que o estudante domine as regras da colocação pronominal. Por essa razão, seguem as classes mais comuns:

Conjunções adverbiais = porque - já que - embora - se - caso - quando...

Advérbios = ontem - hoje - agora - não - nunca - jamais - aqui - como....

Pronomes relativos, demonstrativos e indefinidos = todos - tudo - nada - este - que - alguém - qualquer - toda - nenhum - ninguém - qual - onde - quem...

1. Não me ajude mais.
2. Hoje me enviaram o livro.
3. A casa **que** me deu era velha.
4. **Embora** me ajude, não falarei nada.

5. COLOCAÇÃO COM LOCUÇÃO VERBAL

Se houver locução verbal e uma palavra atrativa, o pronome oblíquo átono não poderá ficar entre os verbos. Deverá ficar antes do primeiro verbo ou após o segundo verbo.

Possível



Possível



Não () **vou** () **falar** () o problema que aconteceu.



Impossível

6. PRONOMES OBLÍQUO APÓS VÍRGULA

Não se inicia frase com os pronomes oblíquos átonos (**se, te, me, lhe, nos, vos, o, a**) e não é possível colocá-los após vírgula.

1. Não, me fale nada. = errada (A vírgula quebra a atração.)
2. Não, fale-me nada. = correta (Sempre após o verbo.)

👁️👁️ Quando houver duas vírgulas, será possível o emprego dos pronomes oblíquos depois de vírgula, pois o termo estará isolado.

1. *Ontem, pela tarde, te enviaria tudo.* = correta
2. *Ontem, pela tarde, enviar-te-ia o papel.* = errada (Atração prevalece.)
3. *Ontem, pela tarde, falei-te tudo.* = errada (Atração prevalece.)

7. CONJUNÇÕES ADVERBIAIS SÃO EXPRESSÕES ATRATIVAS

Poucas pessoas sabem, mas as conjunções subordinadas adverbiais são palavras atrativas: *se, caso, quando, que, apesar de, embora, conquanto, porque, à medida que, logo que, dado que, desde que, conforme, como...*

1. **Embora** *me* convide, não irei à sua festa.
2. Fiz tudo, **porque** *me* ajudou na festa.
3. **Conforme** *lhe* disseram, eu sou o professor.

1. COMO DIFERENCIAR OS COMPLEMENTOS VERBAIS?

Lembre-se de que no objeto direto não há preposição; no objeto indireto deve haver preposição; já, no objeto direto preposicionado, a preposição é facultativa.

Objeto direto	Objeto direto preposicionado	Objeto indireto
Sem preposição	Com preposição facultativa	Com preposição
Verbo transitivo direto	Verbo transitivo direto	Verbo transitivo indireto

1. Ela comeu o pão. = objeto direto - sem preposição.
2. Ela comeu do pão. = objeto direto preposicionado - preposição facultativa.
3. Ela precisa de ajuda. = objeto indireto - preposição obrigatória.
4. Todos amamos Deus. = objeto direto - sem preposição.
5. Todos amamos a Deus. = objeto direto preposicionado - preposição facultativa.
6. Todos confiam em Deus. = objeto indireto - preposição obrigatória.

2. TIPOS DE SUJEITO

TIPOS	APRESENTA	EXEMPLO
Simples	“um núcleo”	<i>A linda mulher chegou cedo.</i>
Composto	“dois núcleos”	<i>O menino e a menina chegaram.</i>
Indeterminado	“eles” escondido no verbo; Verbo + se + preposição; Verbo intransitivo + se;	<i>Chegaram cedo à festa. Precisa-se de ajudantes. Vive-se bem nesta cidade.</i>
Oculto	Pronomes “eu - tu - ele - nós - vós” escondidos nos verbos.	<i>Chegamos cedo à festa. Cheguei cedo à festa.</i>
Inexistente	Fenômeno da natureza Haver = existir Fazer = tempo decorrido	<i>Choveu muito ontem. Havia muitas pessoas lá. Faz dois anos.</i>
Oracional	Verbo no infinitivo A oração é sujeito do verbo.	<i>É necessário <u>investir mais</u>. Consta <u>que ele é bom</u>.</i>

2. VERBOS DE LIGAÇÃO E VERBOS INTRANSITIVOS

Os verbos “**ser – estar – ficar – continuar – parecer – andar – viver – permanecer – tornar-se – virar – acabar**”, quando não forem verbos de ligação, serão, normalmente, verbos intransitivos, apresentando adjunto adverbial.

1. Ele **viveu** muitos anos. = verbo intransitivo + adjunto adverbial
2. A menina **está** em casa. = verbo intransitivo + adjunto adverbial
3. Os soldados **permanecem** no prédio. = verbo intransitivo + adjunto adverbial

3. VERBO DE LIGAÇÃO

Os verbos “**ser – estar – ficar – continuar – parecer – andar – viver – permanecer – tornar-se – virar – acabar**” serão verbos de ligação se:

- * Não apresentarem ação.
- * Apresentarem predicativo do sujeito (qualidade do sujeito).
- * Apresentarem “estado - transformação”.

Verbo de ligação	Não é verbo de ligação
Maria está alegre.	Maria está em casa.
Ela ficou muito feliz.	Ela ficou aqui hoje.

☞ Perceba que depende do contexto para que o verbo seja de ligação. Portanto, muito cuidado com a decoreba.

5. VERBOS INTRANSITIVOS

Estes verbos são, em regra, verbos intransitivos: “chegar - morrer - nascer - sair - ir - voltar - comparecer - morar - aparecer”, pois apresentam sentido completo. O termo que vem posterior a eles exerce a função de adjunto adverbial, e não de objeto indireto.

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1. Chegou <u>de Divinópolis</u> . | 5. Moram <u>no centro</u> . |
| 2. Morreram <u>de amor</u> . | 6. Voltaram <u>de carro</u> . |
| 3. Saiu <u>da sala</u> . | 7. Apareceram <u>dois homens</u> . |
| 4. Foram <u>ao parque</u> . | 8. Chegou <u>ao colégio</u> . |

6. ADJUNTO ADNOMINAL

O adjunto adnominal acompanha sempre o substantivo. São cinco classes morfológicas que podem exercer essa função. Para memorizar essas classes, grave a palavra mnemônica (**PLANA**).

Pronome = **Meus** irmãos saíram.

Locução adjetiva = Compramos **carne de boi**.

Artigo = **O** menino não comprou nada.

Numeral = **Dois** ladrões saíram.

Adjetivo = **Boas** pessoas falaram.

7. PRONOMES OBLÍQUOS COM FUNÇÃO DE ADJUNTO ADNOMINAL

Os pronomes oblíquos podem exercer a função sintática de adjunto adnominal quando apresentarem posse e, morfológicamente, de um pronome possessivo:

Me = **meu - minha**

Te = **teu - tua**

Nós = **nosso - nossa**

Vós = **vosso - vossa**

Lhe = **dele - dela**

1. Ele tocou **lhe** a mão. = Ele tocou a mão **dela**.
2. Não **me** pegue o braço. = Não pegue **meu** braço.

8. TIPOS DE VERBOS

Com o quadro abaixo, você perceberá que ficará mais fácil diferenciar o verbo de ligação dos demais verbos. Verá a diferença entre o verbo intransitivo e o transitivo.

VERBO	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLO
Ligação	Sem ação Tem qualidade	Maria estava muito alegre ontem. Ele andava triste ultimamente.
Intransitivo	Com ação Aceita ponto final	Paula saiu de casa cedo. Ela chegou ao colégio.
Transitivo	Com ação Não aceita ponto final	Preciso de sua ajuda hoje. Comprou um carro novo.

👁️👁️ No verbo intransitivo, não resta dúvida quando colocamos um ponto final após o verbo; já, no verbo transitivo, resta uma dúvida, apresentando sempre um complemento verbal, o qual pode ser objeto direto ou indireto, às vezes os dois ao mesmo tempo.

9. OBJETO INDIRETO E COMPLEMENTO NOMINAL

OBJETO INDIRETO	COMPLEMENTO NOMINAL
Tem preposição. Completa o verbo.	Tem preposição. Completa não verbo.
Necessito de ajuda.	Tenho <i>necessidade de ajuda</i> .
Obedeço ao meu pai.	Sou <i>obediente ao meu pai</i> .
Ele se referiu à professora.	Ele fez <i>referência à professora</i> .

10. COMPLEMENTO NOMINAL

O complemento nominal é um termo preposicionado que não está ligado ao verbo, mas a três classes morfológicas (ASA). Algumas preposições mais comuns: “à - ao - de - com - em - para - por...”.

1. **Advérbio** = Está longe de casa.
2. **Substantivo abstrato** = Tive medo de escuro.
3. **Adjetivo** = Estou feliz com ele.

11. ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

A confusão entre o adjunto adnominal e complemento nominal ocorre com as preposições “de, do, da”. Agora fica mais fácil diferenciar:

* **Adjunto adnominal:**

1. **Substantivo concreto** = O anel de ouro é caro.
2. **Substantivo abstrato + ativo** = A descoberta do Pedro. (Pedro descobriu.)

* **Complemento nominal:**

1. **Substantivo abstrato + sentido passivo** = A descoberta do Brasil.
2. **Substantivo abstrato + sentido passivo** = Tive medo de escuro.

Perceba que o Brasil foi descoberto, por isso é que se tem sentido passivo. Sempre tente encontrar o agente da ação; se o termo não for o agente, ele só poderá ser paciente. Note também que “O Brasil foi descoberto.”. Veja que, na segunda frase, alguém tem medo; logo, o termo “de escuro” só pode ser passivo.

12. COMPLEMENTO NOMINAL E OBJETO INDIRETO

O segredo é sempre analisar a que o termo está ligado.

Objeto indireto:

- * Apresenta preposição “à - a - ao - de - com - para - por...”.
- * Preposição sempre completa o verbo transitivo indireto.

1. **Necessito de dinheiro** hoje. = verbo
2. **Refiro-me ao jovem**. = verbo

Complemento nominal:

- * Apresenta preposição “à - a - ao - de - com - para - por - em...”.
- * Preposição nunca completa verbo, completa o **substantivo, adjetivo ou advérbio**.

1. Tenho **necessidade de dinheiro** hoje.
2. Fiz **referência ao jovem**.
3. Está **longe de casa**.

13. PREDICADOS VERBAIS

O predicado é tudo, exceto o sujeito. Portanto, basta retirar o sujeito da frase. Ele pode ser uma frase toda ou parte dela, podendo se dividir em três classificações:

PREDICADO	VERBO	PREDICATIVO	EXEMPLO
Verbal	Apresenta ação	Não tem	Maria <u>saiu</u> da sala.
Nominal	Apresenta estado	Tem	Maria <u>está</u> alegre.
Verbo-nominal	Apresenta ação	Tem	Maria <u>saiu</u> alegre.

14. APOSTO E VOCATIVO

O aposto tem a função de explicar termos anteriores, já o vocativo tem a função de chamar.

* **Aposto = falado do ser** (Explica, esclarece, resume):

1. Paulo – bom jogador – não virá.
2. Vi sua mãe, mulher muito simpática.
3. Pelé, rei do futebol, parou de jogar bola.

* **Vocativo = falado com o ser** (Termo a quem nos dirigimos):

1. Paulo, bom dia.
2. Ajude-me, Deus, com esse problema.
3. Como vai, Dona Maria?

15. ADJUNTO ADNOMINAL E APOSTO ESPECIFICATIVO

O adjunto adnominal está ligado ao substantivo, já o aposto apenas o explica.

* **Aposto especificativo**: determina nome **PRÓPRIO**: pessoas, lugares, rios...

1. A cidade de São Paulo. = Aposto especificativo (São Paulo é o nome da cidade.)
2. O presidente Lula não virá. = Aposto especificativo (Lula é o nome do presidente.)
3. O rio Amazonas é grande. = Aposto especificativo (Amazonas é o nome do rio.)

* **Adjunto adnominal**: determina o nome **COMUM**: coisas, objetos...

1. A blusa de Pedro. = adjunto adnominal (Pedro não é o nome da blusa.)
2. O clima de São Paulo. = adjunto adnominal (São Paulo não é o nome do clima.)

☞ Perceba que, no adjunto adnominal, o termo em destaque apresenta ideia de posse: a blusa dele; o clima dele.

16. OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO E OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICO

Ambos os termos completam o verbo, todavia o segredo está no pronome oblíquo presente na frase e na presença da vírgula:

* **Objeto direto pleonástico** pede a repetição dos pronomes oblíquos (o - a).

3. As mulheres, eu as vi na cidade.
4. Os meninos, eu os vi na cidade.

* **Objeto indireto pleonástico** pede a repetição do pronome oblíquo (lhe).

5. Aos professores, não lhes devo nada.
6. À professora, não lhe obedeci.

☞ Note que o emprego do pronome oblíquo é enfático. E o objeto pleonástico será separado por vírgula e, normalmente, vem no início da frase.

17. VOCATIVO

É um termo separado por vírgula e é usado quando queremos nos dirigir a alguém ou a algo (**fala com**). Ele vem em qualquer posição na frase.

- * **Final** = Deus, tu és o verdadeiro amor.
- * **Início** = Tu és, Deus, o verdadeiro amor.

* **Médio** = Tu és o verdadeiro amor, **Deus**.

18. FRASE - PERÍODO E ORAÇÃO

Frase = tudo com sentido.

1. Bom dia, amigos.
2. Eu amo Deus.

Oração = sempre tem verbo.

1. Eu amo Deus.
2. Quero um livro.

Período = é o início da frase ao ponto final e apresenta verbo.

- * **Simples ou oração absoluta:** apresenta uma oração = Ele ama você.
- * **Composto:** apresenta duas ou mais orações = Deus ama e cuida de você.

Caso haja locução verbal, haverá também período simples:

1. Ela vai estudar português hoje.
2. Estava lendo o livro ontem.

19. AGENTE DA PASSIVA

O agente da passiva só ocorre quando existe voz passiva analítica e vem sempre seguido de preposição (**por - pelo - de - a**) ligada a um verbo no particípio, não podendo ser confundido com objeto indireto.

CARACTERÍSTICAS:

- * Ocorre na voz passiva.
 - * Apresenta as preposições “por - pelo - de - a”.
 - * As preposições completam verbo no particípio.
 - * Para tirar a prova, basta voltar a frase para a voz ativa.
1. A casa foi destruída pelo fogo. = O fogo destruiu a casa.
 2. A casa foi cercada de policiais. = Os policiais cercaram a casa.
 3. A lição foi feita por ele. = Ele fez a lição.

Algumas organizadoras gostam de afastar ou de inverter o termo para dificultar:

1. Pelo fogo, ontem à tarde, a casa foi **destruída**.
2. A lição foi **feita**, ontem, pelo garoto.

20. TABELA DOS TIPOS DE VERBOS

VERBO	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLO
DE LIGAÇÃO	Não tem ação. Apresenta estado / transformação. Apresenta predicativo do sujeito.	Ela estava muito alegre . Maria ficou animada na festa. Andava alegre ultimamente.
INTRANSITIVO	Apresenta sentido completo. Não tem complemento verbal.	Eles chegaram cedo. Saíram da sala rápidos.
TRANSITIVO DIRETO	Não tem sentido completo. Apresenta complemento verbal. Complemento sem preposição.	Compramos <u>pão</u> ontem. Disse <u>tudo</u> ontem. Quero <u>um livro</u> agora.
TRANSITIVO INDIRETO	Não tem sentido completo. Apresenta complemento verbal. Complemento com preposição.	Preciso <u>de você</u> hoje. Necessito <u>de ajuda</u> . Refiro-me <u>ao jovem</u> .
TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO	Não tem sentido completo. Apresenta complemento verbal. Um com preposição outro sem.	Diga <u>à mulher</u> <u>a verdade</u> . Falei <u>tudo</u> <u>ao professor</u> . Informou <u>o homem</u> <u>sobre tudo</u> .

21. PRONOMES OBLÍQUOS: OBJETO DIRETO OU OBJETO INDIRETO?

Veja os pronomes oblíquos que podem ser objeto direto e objeto indireto.

OBJETO DIRETO É representado por:	OBJETO INDIRETO É representado por:
o(s) – a(s) = ele(s) / ela(s)	Lhe(s) = a ele(s) Lhe(s) = a ela(s)
lo(s) – la(s) = ele(s) / ela(s)	
no(s) – na(s) = ele(s) / ela(s)	

1. Eu **a** amo muito. = objeto direto
2. Vi-**o** pela rua. = objeto direto
3. Vou cantá-**la** hoje. = objeto direto
4. Viram-**no** ontem. = objeto direto
5. Diga-**lhe** que irei. = objeto indireto
6. Eu não **lhe** falei nada. = objeto indireto

22. COMO IDENTIFICAR OS ADJUNTOS ADVERBIAIS?

O advérbio é o termo que modifica o **adjetivo**, **verbo**, ou o **próprio advérbio (AVA)**, indicando-lhe uma circunstância. Na sintaxe, ele recebe o nome de adjunto adverbial. Lembre-se de que uma locução adverbial é formada por, no mínimo, duas palavras.

IDEIA	PERGUNTA	EXEMPLO	PALAVRAS
Modo	Como?	Saíram rapidamente .	Bem, alegremente
Tempo	Quando?	Hoje estudei a matéria.	Hoje, agora, amanhã
Lugar	Onde?	Ele ficou em casa .	Aqui, ali, lá, cá
Intensidade	Quanto?	Ela é muito linda.	Bastante, muito, bem
Meio	De quê?	Ele veio de ônibus .	De carro, de trem
Instrumento	Com quê?	Cortou-se com a faca .	Com a faca, com a foice
Companhia	Com quem?	Saiu com a namorada .	Com ele, com ela
Matéria	De quê?	Isso é feito de madeira .	De madeira, de ferro
Causa	Por quê?	Morreu de fome .	De fome, com o calor
Assunto	Sobre o quê?	Falou sobre mim .	Acerca de, a respeito de
Frequência	Quanto?	Falava todos os dias .	Sempre, frequentemente
Negação	Confirma?	Jamais falarei com ele .	Não, jamais, nunca
Afirmação	Confirma?	Realmente ele é bom.	Sim, certamente

23. PRONOMES OBLÍQUOS COMO OBJETO DIRETO OU OBJETO INDIRETO

Os pronomes oblíquos podem exercer função de objeto direto ou indireto. Logo, para saber se um pronome oblíquo é objeto direto ou indireto, use esta tabela:

Objeto indireto	Objeto direto	Objeto direto	Objeto indireto
<i>Me = a mim</i>	<i>Me = eu</i>	TROQUE <i>Você</i>	TROQUE <i>a você</i>
<i>Te = a ti</i>	<i>Te = tu</i>		
<i>Se = a si</i>	<i>Se = ele</i>		
<i>Nos = a nós</i>	<i>Nos = nós</i>		
<i>Vos = a vós</i>	<i>Vos = vós</i>		
<i>Lhe = a ele</i>	-----		

Caso não queira trocar o pronome oblíquo pelos pronomes equivalentes, basta empregar o pronome "você" para objeto direto e "a você" para objeto indireto.

OBJETO INDIRETO	OBJETO DIRETO
<p><i>Eu te disse tudo.</i></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><i>Eu disse a ti tudo.</i> <i>Eu disse a você tudo.</i></p>	<p><i>Cumprimentou-nos ontem.</i></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><i>Cumprimentou nós ontem.</i> <i>Cumprimentou você ontem.</i></p>
<p><i>Diga-lhe tudo.</i></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><i>Diga a ele tudo.</i> <i>Diga a você tudo.</i></p>	<p><i>Eu te amo.</i></p> <p style="text-align: center;">↓</p> <p><i>Eu amo tu.</i> <i>Eu amo você.</i></p>

24. TABELA DOS PRINCIPAIS TERMOS GRAMATICAIS

TERMOS COM PREPOSIÇÃO			
FUNÇÃO	PREPOSIÇÃO	COMPLETA	APRESENTA
Objeto indireto	<i>à - ao - de...</i>	Verbo	-----
Complemento nominal	<i>à - ao - de - do - da - com - em...</i>	Adjetivo, advérbio ou substantivo abstrato	<i>Sentido passivo</i>
Adjunto adnominal	<i>de - do - da</i>	Substantivo abstrato ou concreto	<i>Sentido ativo</i>
Agente da passiva	<i>por - pelo - de</i>	Verbo no particípio	<i>Sentido passivo</i>
Adjunto adverbial	<i>à - ao - de - em ...</i>	Não está ligado ao verbo.	<i>Circunstância</i>
TERMOS SEM PREPOSIÇÃO			
FUNÇÃO	CARACTERÍSTICA	PONTUAÇÃO	
Aposto	<i>Explica o substantivo</i>	<i>Pode ter vírgula.</i>	
Vocativo	<i>Chama alguém</i>	<i>Sempre tem vírgula.</i>	
Objeto direto	<i>Completa verbo</i>	<i>Nunca tem vírgula.</i>	
Sujeito	<i>Comanda verbo</i>	<i>Nunca tem vírgula.</i>	

TERMOS COM PREPOSIÇÃO

1. Necessito **de** você. = OI
2. Tenho medo **de** você. = CN
3. Estou feliz **com** ele. = CN
4. Estava longe **de** casa. = CN
5. A necessidade **do** homem. = AA
6. O anel **de** ouro. = AA
7. A loja foi destruída **pelo** fogo. = AP

TERMOS SEM PREPOSIÇÃO

1. **Paula**, eu te amo = vocativo
2. **Paula** me ama. = sujeito
3. Conheci sua tia, **a Paula**. = aposto
4. Vimos **Paula** = objeto direto
5. Li **dois livros**. = objeto direto
6. Chegaram **os livros**. = sujeito

25. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO E OBJETO DIRETO

Muitas pessoas acreditam que o objeto direto não precisa de preposição. Cuidado, pois o objeto direto pode vir seguido de preposição, ou seja, ser preposicionado. Por isso é chamado de objeto direto preposicionado.

* Objeto direto = sem preposição

* Objeto direto preposicionado = com preposição facultativa

OBJETO DIRETO	OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO
O policial sacou a arma .	O policial sacou da arma.
Ele cumpriu o dever .	Ele cumpriu com o dever.
Paula comeu o pão .	Paula comeu de pão.
Eu amo Deus .	Eu amo a Deus.

Então, basta retirar a preposição para ter certeza de que o termo é um objeto direto preposicionado. Note que todo objeto direto preposicionado está ligado a um verbo transitivo direto.

26. PREDICATIVO DO SUJEITO E ADJUNTO ADVERBIAL

Muitos alunos confundem a diferença entre o predicativo do sujeito e o adjunto adverbial. Mas é bem simples: o predicativo é formado, em regra, por um adjetivo (atributo), o qual aceita plural; todavia o adjunto adverbial é uma classe de palavra invariável, isto é, não aceita mudança de número e nem de gênero.

* Predicativo = aceita plural

* Adjunto adverbial = não aceita plural

1. A garota é muito **mole**. = As garotas são **moles**. (predicativo do sujeito)
2. A garota anda **mole**. = As garotas andam **mole**. (adjunto adverbial)
3. A menina fala **bonito**. = As meninas falam **bonito**. (adjunto adverbial)
4. A menina é **bonita**. = As meninas são **bonitas**. (predicativo do sujeito)

Basta pluralizar a frase para saber se o termo é um predicativo do sujeito ou um adjunto adverbial.

27. PREDICATIVO DO SUJEITO E PREDICATIVO DO OBJETO

Predicativo é uma característica que pode ser tanto do sujeito quanto do objeto direto ou indireto. Para saber a diferença, segue a dica abaixo:

* Ache o sujeito.

* Veja se a **característica** é do sujeito; se não for dele, será do objeto.

1. As **meninas** saíram da sala **alegres**. = predicativo do sujeito
2. O **jovem** assistia ao jogo **atento**. = predicativo do sujeito
3. Nós vimos seu **tio** muito **preocupado**. = predicativo do objeto
4. A revista considerou a **mulher** bastante **bonita**. = predicativo do objeto

Quando houver a presença de pronome oblíquo, o predicativo será do objeto:

1. Não **o** vejo muito **alegre**. = Não vejo "ele" muito alegre.
2. Nomearam-**no** **rei** da cidade. = Nomearam "ele" rei da cidade.

3. Vi-a muito **triste**. = Vi "ela" muito triste.

28. SUJEITO E OBJETO DIRETO

O sujeito é a palavra que comanda o verbo, já o objeto direto é um complemento do verbo transitivo. Para não confundí-los, use a dica:

- * **Encontre o verbo e ache o sujeito.**
- * **Após encontrar o sujeito, encontre o objeto.**

Para isso, sempre faça duas perguntas:

- * **O quê + Verbo? - Primeira pergunta para o sujeito**
- * **Verbo + o quê? - Segunda pergunta para o objeto**

1. Tudo cura **o tempo**. = sujeito (o tempo) + objeto (tudo)
2. Chegaram **os livros**. = sujeito (os livros)
3. Vende-se **casa** aqui. = sujeito (casa)

O que cura? Essa primeira pergunta é para encontrar o objeto direto na frase. Note que a resposta é "o tempo". Muitos estudantes diriam que "o tempo" seria objeto direto. Percebeu a importância de tentar encontrar o sujeito primeiramente? O que chegou? A resposta: "os livros", cuja função é de sujeito, e não de objeto direto. Além disso, o sujeito comanda o verbo, podendo flexioná-lo, já o objeto apenas completa o verbo. Vamos a mais uma pergunta: O que se vende? A resposta é "casa", que também é o sujeito do verbo "vender".

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heroico o brado retumbante...

Quem ouviu? = as margens plácidas (Sujeito)

Ouviu o quê? = o brado retumbante (Objeto direto)

29. MORFOLOGIA E SINTAXE

Veja as principais funções que os termos morfológicos podem desempenhar.

MORFOLOGIA	SINTAXE
Artigo	adjunto adnominal
Adjetivo	adjunto adnominal - aposto - predicativo
Substantivo	sujeito - objeto direto - aposto - vocativo
Advérbio	adjunto adverbial
Preposição	objeto indireto - predicativo do objeto - agente da passiva complemento nominal - adjunto adnominal adjunto adverbial - objeto direto preposicionado
Pronomes	objeto direto e indireto - sujeito - adjunto adnominal complemento nominal -
Verbo	verbo de ligação - intransitivo transitivo direto e indireto
Numeral	adjunto adnominal - sujeito

30. SUJEITO

O sujeito é um termo de valor substantivo que flexiona o verbo; ele pode vir antes, depois ou afastando do verbo.

1. Não vem preposicionado;
2. Concorde com o verbo;
3. Pode vir em qualquer posição

Para isso, sempre faça duas perguntas:

- * **Verbo + o quê? - Primeira pergunta para o sujeito**
- * **Verbo + o quê? - Segunda pergunta para o objeto**

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heroico o brado retumbante...

Quem ouviu? = as margens plácidas (Sujeito)

No relógio bateram 10h.

O que bateu? = 10h

O amor de mãe e de pai é importante para os filhos.

O que é? = o amor

31. TIPOS DE APOSTO

O aposto apresenta vários tipos, o mais conhecido é o aposto explicativo, o qual vem , normalmente, entre vírgulas. Segue a tabela de tipos de aposto:

TIPOS	APRESENTA	EXEMPLOS
Explicativo	Vírgula	O professor, <i>homem importante</i> , chegou.
Enumerativo	Dois pontos	Tenho um sonho: <i>ficar rico</i> .
Especificativo	Nomes próprios	A cidade <i>de São Paulo</i> é enorme.
Resumitivo	Pronome indefinido	Dinheiro, fama, poder, <i>nada</i> me alegra.
Distributivo	Pronome demonstrativo	Vi Ana e Eli; <i>este</i> é novo, mas <i>aquela</i> não.

1. ADJUNTOS ADVERBIAIS

Os pronomes “onde - aonde - como - quando” exercerão função de adjunto adverbial.

1. A casa **onde** moro é bonita. = Adjunto adverbial de lugar
2. A loja **aonde** ele foi é grande. = Adjunto adverbial de lugar
3. Sei a forma **como** ele fez tudo isso. = Adjunto adverbial de modo
4. Ontem **quando** trabalhava ele chorava. = Adjunto adverbial de tempo.

2. ADJUNTO ADNOMINAL

O pronome relativo “cujo” terá a função sintática de adjunto adnominal, uma vez que ele denota ideia de posse.

1. A obra de **cuja** autora falei é boa. = Falei da obra dele.
2. Li a obra **cujo** autor você analisou. = Você analisou a obra dele.

3. OBJETO DIRETO E SUJEITO

Quando o “que” for sujeito ou objeto direto, em regra, não há preposição antes do pronome relativo. Deve-se sempre analisar o primeiro verbo após o pronome “que”.

Sujeito antes do pronome “que” = **sujeito**
 Sujeito após o pronome “que” = **objeto direto**

Falei do **homem que comprou sua casa.** = sujeito

Sujeito antes do pronome “que” ←

☞ Note que o sujeito da oração “comprou sua casa” se encontra antes do pronome “que”. Logo, o pronome relativo terá a função de sujeito.

Falei do **homem que você viu na festa.** = objeto direto

Sujeito após o pronome “que” ←

☞ Note que o sujeito se encontra na oração após o pronome “que”, então só falta o objeto direto.

4. COMPLEMENTO NOMINAL E OBJETO INDIRETO

Haverá uma preposição antes do pronome relativo: no objeto indireto, a preposição completará o verbo; mas, no complemento nominal, a preposição estará ligada ao substantivo.

1. O dinheiro **de que precisava** era para hoje. = objeto indireto
2. O dinheiro **de que teve necessidade** era para hoje. = complemento nominal

☞ Veja que, no primeiro caso, a preposição está ligada ao verbo “precisava”; já, no segundo caso, a preposição está ligada ao substantivo “necessidade”.

5. PRONOME RELATIVO “QUEM”

Esse pronome deverá vir sempre com preposição e poderá ser objeto direto, objeto indireto ou complemento nominal.

1. A pessoa **a quem amo** é muito jovem. = objeto direto
2. O meu professor **a quem obedeço** é muito novo. = objeto indireto
3. Conheci o rapaz **a quem** ele fez **referência**. = complemento nominal

6. PRONOMES RELATIVOS E AS FUNÇÕES SINTÁTICAS

Sempre que houver um pronome relativo, ele deverá ter uma função sintática. Note que o pronome relativo substitui um termo. Além disso, só ocorre pronome relativo em períodos compostos (dois verbos) dentro das orações adjetivas.

1. O dinheiro **de que precisava** era para hoje. = Pronome relativo = objeto indireto
2. O dinheiro **que eu achei** era dele. = Pronome relativo = objeto direto

3. Vimos ontem a jovem **que** *sorriu* para você. = Pronome relativo = sujeito

7. PRONOMES RELATIVOS E CONJUNÇÃO INTEGRANTE

Tanto o pronome relativo quanto a conjunção integrante ocorrem em período composto. Enquanto o primeiro substitui um termo, o outro apenas liga duas orações.

* **Pronome relativo = (NÃO TROCO) POR ISSO**

* **Conjunção integrante = (TROCO) POR ISSO**

1. O dinheiro **que** eu achei era dele. = O dinheiro ISSO. (Pronome relativo)

2. Vimos o garoto **que** você namora. = Vimos o garoto ISSO. (Pronome relativo)

3. Quero **que** diga a verdade para mim. = Quero ISSO. (Conjunção integrante)

4. Preciso de **que** volte para casa. = Preciso DISSO. (Conjunção integrante)

1. CONJUNÇÃO INTEGRANTE

Basta trocar o “se” pelo pronome demonstrativo “isso”; ocorrendo apenas em período composto, isto é, quando há duas orações.

1. Ela não me falou **se** estudaria hoje. = Ela não me falou **ISSO**.
2. Diga a ela **se** ficará conosco. = Diga a ela **ISSO**.

2. CONJUNÇÃO CONDICIONAL

Basta trocar o “se” pela conjunção condicional “caso”; ocorre apenas em período composto, isto é, quando há duas orações.

1. **Se** ele vier aqui, eu falarei tudo. = **CASO** ele venha...
2. Vou à sua loja **se** me convidar. = Vou à sua loja **CASO** me convide.

3. PRONOME REFLEXIVO E RECÍPROCO

Basta trocar o “se” pela expressão “ele mesmo - ela mesma”; o verbo fica normalmente no singular, pois a ação recai sobre o próprio sujeito. Quando se troca por “um ao outro - uma à outra”, ocorrerá o pronome recíproco e o verbo ficará no plural.

1. Ela **se** cortou ontem. = Ela cortou **ELA MESMA**.
2. Elas **se** cortaram ontem. = Elas cortaram **UMA À OUTRA**.

4. PARTÍCULA APASSIVADORA E ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO

A partícula apassivadora ocorre sempre na voz passiva sintética, e o verbo deve concordar com o sujeito; já o índice de indeterminação se encontra na voz ativa em que o verbo ficará apenas no singular, pois apresenta sujeito indeterminado.

Apassivadora = verbo + substantivo (sujeito)

Índice = verbo + preposição (objeto indireto)

1. Vende-**se** casa aqui. = apassivadora
2. Não **se** vendem casas. = apassivadora
3. Precisa-**se** de ajudantes. = índice
4. Não **se** trata de você. = índice

5. PARTE INTEGRANTE DO VERBO

A parte integrante do verbo é necessária na conjugação do verbo, chamados de verbos pronominais. Os verbos mais comuns são: queixar-se; referir-se, casar-se, arrepender-se; submeter-se, suicidar-se...

Parte integrante = precisa do pronomes oblíquos (se - te - me - nos - vos)

1. Maria **se** queixou dele.
2. Ele formou-**se** em medicina.

👁👁 Note que, na parte integrante do verbo, é possível conjugar o verbo: eu me queixo; tu te queixas, ela se queixa, nós nos queixamos...

Alguns verbos também podem assumir a função de verbo pronominal, pois depende do contexto.

1. Enganou o homem. = (Não apresenta parte integrante do verbo.)
2. Enganou-**se** muito. = (Apresenta parte integrante do verbo.)
3. Esqueceu o livro. = (Não apresenta parte integrante do verbo.)
4. Esqueceu-**se** do livro. = (Apresenta parte integrante do verbo.)

1. QUANDO OCORRE CRASE ANTES DE DISTÂNCIA - TERRA E CASA?

DTC (Distância - Terra - Casa) só se as palavras vierem determinadas:

1. Vou à terra **natal** e depois à casa **da sogra**.
2. Estava à distância **de 20 metros**.
3. Ficou a distância olhando o ladrão.
4. Quando o marinheiro chegar a terra, conversaremos.

☞ Caso a palavra “casa ou terra” venham grafadas em maiúsculo, haverá o acento grave, pois estarão determinadas, representando um substantivo próprio.

1. Os astronautas voltaram à **Terra**. = Planeta
2. Os deputados voltaram à **Casa** para votarem. = Congresso Nacional

2. NOMES DE LUGARES

CEP (Cidades - Estados - Países)

* **Volta da** = crase há

* **Volto de** = sem crase ficará

1. Vou à Bahia. = Volto **da Bahia**. (Aceita a troca.)
2. Vou a Belo Horizonte. = Volto **de Belo Horizonte**. (Não aceita a troca.)
3. Conheci a Bahia. = O verbo não pede preposição, muito cuidado.

☞ Quem define a ocorrência de crase é, normalmente, a regência, por isso é muito importante entendê-la. Note que, em "Conheci a Bahia.", seria possível a troca, no entanto o verbo não pede preposição, por isso não há acento grave.

3. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

É possível o acento grave no pronome "àquele - àquilo" sempre quando for possível a troca por “ao”; já o pronome “àquela”, basta trocá-lo por “a esta”:

1. Vou **àquele** lugar agora. = Vou **ao** lugar agora.
2. Obedeci **àquilo** que falou. = Obedeci **ao** que falou.
3. Refiro-me **àquela** mulher. = Refiro-me **a esta** mulher.

4. QUANDO USAR CRASE ANTES DE PALAVRAS FEMININAS?

Quando houver palavra “feminina”, troque por um “masculino”, se esse masculino aceitar a preposição “ao” antes dele, ocorrerá a crase:

* **ao** = crase há

* **o** = crase não há

1. Vou à praia. = Vou **ao** lugar.
2. Chegaremos à loja. = Chegaremos **ao** carro.
3. Refiro-me à jovem. = Refiro-me **ao** homem.
4. Comprei a casa dele. = Comprei **o** carro.

☞ *Eu gosto de usar “carro” para “coisas”; “homem” para “pessoas” e “lugar” para “lugares”, a fim de não perder tempo pensando em qual masculino empregar.*

5. PRONOMES QUE ACEITAM CRASE

Nos pronomes de tratamento **SDS** (Senhora - Dona - Senhorita), antes dos pronomes (tal - mesma - outra) e antes do (qual) é possível o acento grave. Há outros casos que veremos em outras dicas, por enquanto, vamos ater a esses pronomes:

1. Refiro-me **à** Senhora.
2. Diga tudo **à** outra pessoa.
3. A loja **à** qual fui era bonita.
4. Diga tudo **à** Senhorita.
5. Refiro-me **à** mesma garota.
6. Vi a mulher **à** qual você se referiu ontem.

👁️👁️ *Perceba que é possível a troca desses pronomes por outros pronomes masculinos, tais como: Refiro-me ao Senhor; Refiro-me ao mesmo garoto; O evento ao qual fui.*

6. CRASE ANTES DO PRONOME RELATIVO "QUAL"

Haverá crase antes do pronome relativo "qual" quando for possível substituir a palavra feminina antes dele por uma palavra masculina; antes do pronome deve ocorrer a preposição "ao":

1. A **sala** à qual iremos é muito boa. = O **quarto** ao qual iremos é muito bom.
2. Vi a **mulher** à qual você se referiu. = Vi o **homem** ao qual você se referiu.

👁️👁️ *Note que deve haver uma palavra feminina antes do pronome relativo "qual" para que a troquemos por um substantivo masculino.*

7. CRASE ANTES DO "QUE" E "DE"

Haverá crase antes do pronome relativo "que" ou da preposição "de" quando o "a" substituir o substantivo e quando a regência do termo solicitar a presença da preposição "a". Basta trocar o "a" pelo pronome demonstrativo "àquela":

1. Sua ideia é igual à que tenho. = Sua ideia é igual àquela que tenho.
2. Sua caneta é igual à de Paulo. = Sua caneta é igual àquela de Paulo.

8. ONDE OCORRE OU NÃO A CRASE?

Há possibilidade de ocorrer crase em alguns termos sintáticos; já, em alguns termos, não há tal possibilidade:

OCORRE CRASE EM:

- * Objetos indiretos
- * Complementos nominais
- * Adjuntos adverbiais

1. A menina perdoou à mãe. = objeto indireto
2. Tenho obediência à mulher. = complemento nominal
3. Vamos à noite. = adjunto adverbial
4. A menina comprou a casa. = sujeito e objeto direto

NÃO OCORRE CRASE EM:

- * Objeto direto
- * Sujeito

9. CRASE ENTRE NÚMEROS E PERÍODOS

- * **De = Não (A)**
- * **Da = Sim (Â)**

1. Trabalho **de** quinta **a** sexta.
2. **De** hoje **a** quinta.
3. **Da** página 5 **à** 18 era muita matéria.
4. Trabalho **da** quinta **à** sexta.

Isso se dá por questão de paralelismo!

10. CRASE EM HORAS

Nem sempre há crase antes das locuções adverbiais de horas; muitos alunos pensam que sempre, antes de horas, há crase. Veja quando é proibido:

Após preposição (após - desde - de - durante...)

Após o advérbio "daqui - daí".

1. Chegarei **após** as 18h hoje.
2. Estou aqui **desde** as 13h.
3. **Daqui** a 2h, nós sairemos.

👁️👁️ *Antes do termo "uma", haverá crase quando ele for numeral. Se for artigo indefinido, não haverá. É possível também a crase após a preposição "até", pois é um caso facultativo:*

1. Chegarei **à** **uma** hora (obrigatória). = **numeral**
2. Vou a **uma** festa. = **artigo indefinido**

3. Ficarei até às 18h (facultativa). = **facultativo**

11. CRASE ANTES DE NOMES MASCULINOS

Use crase quando ocorrerem as palavras ou a ideia de (**MEM**) “**moda - estilo - maneira**”, mesmo que venham subentendidas:

1. Paula cortou o cabelo à Ronaldinho.
2. Vestiu-se à Luís XV.
3. Comeu pão de queijo à moda mineira.

12. CASOS PROIBIDOS DE CRASE

Para memorizar os casos proibidos de crase, criei uma frase mnemônica. Sabendo os casos proibidos de crase, você já terá 80% de chance de acertar uma questão.

Preposição Masculino Pronomes Repetidas



Para um homem dizer tudo a mulheres frente a frente.

↓ ↓ ↓
Artigo verbo a + plural

1. Vou **para** a loja. = preposição
2. Diga a **um** homem. = artigo
3. Andou a **pé** hoje. = masculino
4. A **partir** de hoje. = verbo
5. Refiro-me a **ela**. = pronomes
6. Refiro-me a **teses** novas. = a + plural
7. Fica **cara** a **cara**. = palavras repetidas

13. O QUE É CRASE?

É a fusão de dois "as", sendo o primeiro uma preposição e o segundo um artigo, este sempre acompanha o substantivo feminino. Quando ocorre tal fusão, emprega-se o acento "**GRAVE**" para indicar que houve a crase.

1. Vou **a + a** loja. = Vou à loja.
2. Vou **a + aquela** loja. = Vou àquela loja.

Perceba que é possível a fusão também de "preposição" e "pronome demonstrativo".

14. ENTENDENDO AS LOCUÇÕES

Nem sempre a crase está ligada à regência; em alguns casos, ocorre meramente por ser uma locução:

LOCUÇÕES	FORMADO POR	EXEMPLOS
<i>Adverbiais</i>	<i>a + substantivo feminino</i>	<i>às vezes - às claras - à noite - à tona - às ocultas - à direita - à tarde, à vontade...</i>
<i>Prepositivas</i>	<i>a + substantivo feminino + de</i>	<i>à espera de - à procura de...</i>
<i>Conjuntivas</i>	<i>a + substantivo feminino + que</i>	<i>à medida que - à proporção que</i>

1. Ele saiu **à noite**. = locução adverbial
2. Estava **à espera de** você. = locução prepositiva
3. **À medida que** trabalho, fico mais rico. = locução conjuntiva

14. CRASE ANTES DE PRONOMES POSSESSIVOS

É facultativo o uso de crase antes dos pronomes possessivos femininos no singular quando eles forem pronomes adjetivos, isto é, acompanham o substantivo:

Pronome possessivo adjetivo feminino = facultativo

1. Diga a (à) **sua** tia tudo.
2. Vou a (à) **minha** loja.

Pronome possessivo substantivo feminino = obrigatório

1. Sua ideia é igual à **minha**. (Pronome substantivo)
2. Refiro-me a (à) minha tia e não à **sua**. (Pronome substantivo)

👁👁 *Perceba que está subentendido o termo "ideia" e "tia"; logo, temos um pronome substantivo, ocorrendo o acento grave.*

15. DUAS INTERPRETAÇÕES

Em alguns casos, a frase pode apresentar dois sentidos; deve-se, portanto, observar também a regência:

1. Cheirava a gasolina. (**inalava**) # Cheirava **à gasolina**. (**fedendo**)
2. Bateu a porta. (**fechar**) # Bateu **à porta**. (**chamar**)
3. Agradava a esposa. (**carinho**) # Agradava **à esposa**. (**satisfazer**)
4. Ele aspirou a poeira. (**inalou**) # Ele aspirou **à vaga**. (**almejar**)

15. CRASE ENTRE PALAVRAS IGUAIS

É possível haver o acento indicativo de crase entre palavras iguais, mas isso não é um caso de estruturas fixas, tais como: **dia a dia**, **hora a hora**, **cara a cara**, **frente a frente**. Se a regência permitir, mesmo que as palavras sejam iguais, deve-se empregar o acento grave:

1. Declarou **guerra à guerra**.

👁👁 *Declarou alguma coisa (guerra) à outra coisa (à guerra); logo há objeto direto "guerra" e objeto indireto "à guerra". Perceba que ocorreu a crase por causa da regência.*

1. PRINCIPAIS VERBOS MAIS COBRADOS NAS PROVAS

Veja os verbos que tendem a aparecer mais nas provas quando o assunto é regência verbal:

VERBOS	NÃO PODE	PODE	EXEMPLO
Preferir	do que / que	ao / à / a	Prefiro estudar a trabalhar.
Namorar	com	algo	Namoro Joana.
Obedecer	o - a - lo - la - no - na	lhe	Obedeço-lhe sempre.
Implicar	em	algo	Isso implica demissão.
Chegar / ir	no - na - em	ao / à / a	Ceguei ao colégio.
Simpatizar	se - te - me - nos + com	com	Simpatizei com a Maria.
Assistir	o - a (sentido de ver)	ao / à	Assistimos ao filme.

2. VERBOS COM A MESMA REGÊNCIA

Para facilitar o estudo de regência verbal, criei uma tabela com alguns verbos que tendem a aparecer mais nas provas e que tenham a mesma regência verbal.

VERBOS	PREPOSIÇÕES	EXEMPLOS
Chegar - ir	a - à - ao	Vou ao parque.
Pagar - perdoar	a - à - ao	Perdoei ao homem.
Informar - avisar	a - à - ao	Informei ao professor tudo.
Lembrar - esquecer Lembrar-se - esquecer-se	algo de	Esqueci o número. Esqueci-me do número.
Visar - aspirar	a - à - ao	Aspirei ao cargo.

3. VERBOS AMIGOS E INIMIGOS

É errado empregar o mesmo complemento verbal em verbos de regência diferente.

- * **Verbos amigos** = mesma regência (objeto direto + objeto direto)
- * **Verbos inimigos** = regência diferente (objeto direto + objeto indireto)

1. Eu li e gostei do livro. = verbos inimigos (Frase errada.)

↓ ↓
ALGO DE

2. Eu cheguei e entrei na sala. = verbos inimigos (Frase errada.)

↓ ↓
A EM

Perceba que a regência é diferente, pois cada verbo pede um tipo de complemento. Logo, cada verbo deve ter seu complemento escrito separadamente:

Eu li o livro e gostei dele. = correta

Eu cheguei à sala e entrei nela. = correta

3. Eu li e comprei o livro. = verbos amigos

↓ ↓
ALGO ALGO

Nesse caso, o complemento é o mesmo, sendo possível usar o mesmo complemento para os dois verbos.

4. PRONOME "LHE" E "A ELE"

Se o complemento do verbo for objeto indireto (seguido de preposição), deve-se empregar o pronome "lhe" quando se referir à pessoa ou "a ele - a ela" para pessoas ou coisas.

* **Objeto indireto = coisa** (a ele - a ela)

* **Objeto indireto = pessoa** (lhe - a ele - a ela)

1. Assistimos ao filme ontem. = coisa = Assistimos **a ele** ontem.
2. Aspirava à vaga de diretor. = coisa = Aspirava **a ela**.
3. Pagou ao homem. = pessoa = Pagou-**lhe**. / Pagou **a ele**.

👁👁 O termo "a ele" pode ser empregado para pessoas ou para coisas, mas o pronome oblíquo átono "lhe" será empregado para substituir pessoas.

5. REGÊNCIA E CRASE

A regência e a crase andam juntas, uma vez que uma é complemento da outra. Muito cuidado quando a questão falar em regência, pois é importante também analisar os casos de crase.

1. Ele agradou à esposa. = **satisfazer**
2. Ele agradou a esposa. = **carinho**
3. O médico assistiu a paciente. = **cuidar**
4. O médico assistiu à paciente. = **ver**

👁👁 Perceba que a presença da crase muda o sentido do verbo, por essa razão você precisa dominar as regras de crase.

6. TIPO DE VERBOS

Para entender se o verbo é transitivo direto, transitivo indireto ou bitransitivo, deve-se olhar para o complemento verbal.

* **Transitivo direto** = sem preposição (O quê? - Quem?)

* **Transitivo indireto** = com preposição (A quem? - De quê?)

* **Bitransitivo** = sem e com preposição (O quê? - A quem?)

1. Pagou ao homem ontem. = Pagou a quem?
2. Pagou a conta à noite. = Pagou o quê?
3. Pagou ao homem a conta. = Pagou a quem o quê?

👁👁 Note que o verbo pode variar sua classificação conforme o contexto, podendo exigir um complemento diferente.

1. Referiu-se ao professor da faculdade. = **Referiu a quem?**
2. Analisou as fichas todas. = **Analisou o quê?**

👁👁 Se o verbo é transitivo direto, ele terá como complemento verbal um objeto direto; se o verbo é transitivo indireto, seu complemento será objeto indireto. Verbos intransitivos não apresentam complemento.

7. REGÊNCIA E PRONOME "LHE"

O pronome átono "lhe", em regra, exerce a função sintática de objeto indireto quando está ligado ao verbo. Portanto, é proibido empregá-lo quando houver outro objeto indireto na frase.

1. **lhe + de / lhe + sobre = errado**
2. **o - a + de que = correto**
3. **lhe + que = correto**

Objeto indireto Objeto indireto

↑ ↑

1. Informei-**lhe** de que viria à festa. = **errada**
2. Informei-**lhe** que viria à festa. = **correta**

↓ ↓

Objeto indireto Objeto direto

👁️ Uma outra forma de corrigir a frase é empregar os pronomes oblíquos “o - a”, dado que eles exercem a função de objeto direto.

Objeto direto Objeto indireto

↑ ↑

1. Informei-**o** de que viria à festa. = correta

2. Informei-**a** de que viria à festa. = correta

↓ ↓

Objeto direto Objeto indireto

8. REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

A regência verbal fica sempre ligada ao verbo, enquanto a regência nominal se liga a (adjetivo - substantivo - advérbio).

Regência verbal = verbo

Regência nominal = adjetivo - substantivo - advérbio

1. **Obedeço** ao policial. = regência verbal
2. Tenho **obediência** ao policial. = regência nominal
3. Ele **favoreceu** ao homem. = regência verbal
4. Sou **favorável** ao homem. = regência nominal

Ambos os complementos são regidos por preposição, todavia um está ligado ao verbo (regência verbal); o outro a não verbo.

9. REGÊNCIA COM PRONOMES RELATIVOS

A regência com pronomes relativos (**que - quem - onde - qual - cuja**) é muito comum nas provas. A dica é sempre questionar o verbo posterior ao pronome relativo.

1. A pessoa **de que** gosto é muito nova.

Questione o primeiro verbo após o pronome relativo: **quem gosta, gosta?** Você encontrará facilmente a preposição “de”.

2. Vi ontem a pessoa **com que** falei na festa.

Novamente, questione o primeiro verbo após o pronome relativo: **quem fala, fala?** Você encontrará pelo contexto a preposição “com”. Claro que posso falar de, falar a, falar algo, falar sobre, falar para. Tudo depende do contexto, ok?

👁️ Além disso, ocorrem três erros comuns: a falta, o excesso ou a troca de preposições.

1. A pessoa **que** gosto não veio. = **Faltou a preposição “de = de que”**.
2. A menina **com que** namoro é bonita. = **Houve excesso da preposição “com”**.
3. A casa **em que** fui ontem é linda. = **Houve a troca da preposição “a” por “em”**.

10. TERMO REGENTE E TERMO REGIDO

Muitos estudantes têm dúvidas quanto ao termo regente e ao termo regido. Basta entender que o termo “regente” é o que rege, ou seja, o que **pede o complemento**. Já o termo **regido** é o termo que **completa**, ou seja, o que está ligado ao verbo ou ao nome.

* **Regente = O Que Pede**

Obedeço ao policial.

↓ ↓

Regente Regido

* **Regido = O Que Completa**

Sou obediente ao policial.

↓ ↓

Regente Regido

11. COMO IDENTIFICAR O TIPO DE VERBO?

O verbo transitivo pede complemento verbal. Após o verbo, basta completar com uma das perguntas. Caso haja duas perguntas, o verbo será bitransitivo, ou seja, haverá dois complementos: um direto e outro indireto.

TRANSITIVO	INDIRETO	DIRETO	DIRETO E INDIRETO
VERBO +	a que - a quem? de quê - de quem? com quê - com quem?	o quê? quem?	o quê + a quem quem + de que

1. Obedeço ao policial. = Obedeço a quem?
2. Preciso de sua ajuda. = Preciso de quê?
3. Quero o livro hoje. = Quero o quê?
4. Amo muito sua mãe. = Amo quem?
5. Avisei o problema à mulher. = Avise o quê? A quem?

12. NOMES QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO "A"

Acessível, acostumado, adaptado, adequado, agradável, alheio, alusão, análogo, anterior, apto, atento, atenção, avesso, benéfico, caro, compreensível, comum, contíguo, contrário, desacostumado, desagradável, desatento, desfavorável, desrespeito, devoto, equivalente, estranho, favorável, fiel, grato, habituado, horror, idêntico, imune, inacessível, indiferente, inerente, inferior, insensível, Junto, leal, necessário, nocivo, obediente, odioso, ódio, ojeriza, oneroso, paralelo, peculiar, posterior, preferível, preferência, prejudicial, prestes,, propício, próximo, rente, respeito, semelhante, sensível, simpático, superior, último, útil, visível, vizinho...

13. NOMES QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO "DE"

Abrigado, amante, amigo, ávido, capaz, certo, cheio, cheiro,, contemporâneo, convicto, cúmplice, descendente, desejoso, destituído, devoto, diferente, difícil, doente, dotado, fácil, feliz, fértil, forte, fraco, imbuído, impossível, incapaz, indigno, isento, junto, livre, longe, louco, maior, medo, menor, orgulhoso, passível, possível, próprio, querido, rico, seguro, sujo, suspeito, temeroso, vazio...

14. NOMES QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO "COM"

Acostumado, afável, amoroso, analogia, aparentado, compatível, cuidadoso, descontente, generoso, impaciente, impaciência, incompatível, ingrato, intolerante, mal, misericordioso, obsequioso, ocupado, parecido, relacionado, satisfeito, severo, solícito, triste...

1. O...MAIS POSSÍVEL - A...MAIS POSSÍVEL

O / a...**mais possível** (Varia conforme o artigo)

Os / as...**mais possíveis** (Varia conforme o artigo)

1. Vi mulheres **a** mais inteligentes **possível** na festa.
2. Ontem analisei profissionais **o** mais competentes **possível**.
3. Ontem analisei profissionais **os** mais competentes **possíveis**.

2. UM SUBSTANTIVO E DOIS ADJETIVOS

Quando dois adjetivos referem-se a um substantivo, deve-se ater ao artigo:

Repetiu o artigo = **substantivo no singular**

Não repetiu o artigo = **substantivo no plural**

1. Estudo **a** matéria portuguesa e **a** inglesa.
2. Conheço **o** mercado europeu e **o** americano.
3. Estudo **as** matérias portuguesa e inglesa.
4. Conheço **os** mercados europeu e americano.

3. TAL QUAL OU TAIS QUAIS

A expressão "**tal qual**" é variável quando houver verbo de ligação, sendo que o "**tal**" concorda com o termo **anterior** e o "**qual**" concorda com o termo **posterior**.

1. O **menino** era **tal qual** o pai.
2. O **menino** era **tal quais** os pais.
3. Os **meninos** eram **tais qual** o pai.
4. Os **meninos** eram **tais quais** os pais.

4. MEIO E MEIA

* **Meio** = **um pouco** = advérbio

* **Meio** = **metade** = numeral

* **Meia** = **metade** = numeral

1. Ela estava **meio** animada. = Ela estava **um pouco** animada.
2. A garota ficou **meio** atenta. = A garota ficou **um pouco** atenta.
3. Comeu **meio** pedaço de pão. = Comeu **metade** do pão.

🕒 **É meio-dia e meia agora.** = **É meio-dia e metade da hora agora.**

5. CONCORDÂNCIA COM O TERMO "GRAMA"

* **Grama** = **peso** = numeral fica no masculino

1. Ela comprou **oitocentos** gramas de salame.
2. Recebi **duzentos** gramas de pão de queijo.

6. CONCORDÂNCIA COM O PARTICÍPIO

O participípio deve concordar com o substantivo, exceto se o participípio for formado por um tempo composto (**tinha + participípio**) ou (**havia + participípio**):

1. **Dada** a lição, o professor saiu.
2. Quando **criticados** os comportamentos deles, não falaram mais nada.

Note que, no tempo composto, não há concordância com o substantivo feminino.

1. A casa **tinha queimado** toda.
2. A lição **havia iniciado** às 18h de hoje.

7. VERBOS IMPORTANTES

Em regra, quando o adjetivo vem antes de dois substantivos, o adjetivo deve concordar com o mais próximo. Todavia, se houver algum verbo, o adjetivo pode concordar com o termo mais próximo ou ficar no plural para concordar com os dois substantivos.

VERBOS	O adjetivo concorda com o mais próximo ou fica no plural masculino
Nomear	Considerarei sábio o aluno e a aluna.
Considerar	Considerarei sábios o aluno e a aluna.
Julgar	Considerarei sábria a aluna e o aluno.
Chamar	Considerarei sábios a aluna e o aluno.

8. CARO E BARATO

Em regra, esses termos são invariáveis, funcionando como advérbio, mas podem exercer a função de adjetivo quando houver verbo de ligação, podendo concordar com o substantivo a que se referem.

VARIÁVEL	INVARIÁVEL
Quando houver verbo de ligação: Ser - estar - ficar - permanecer...	Ficam invariáveis quando não houver verbo de ligação.

1. A bolsa está muito **cara**. = adjetivo
2. As bolsas estão muito **baratas**. = adjetivo
3. A bolsa custa **caro**. = advérbio
4. Paguei **caro** pela aquela mesa. = advérbio

9. BASTANTES E BASTANTE

- * **Bastante** = **muito** = advérbio (perto de verbo ou adjetivo)
- * **Bastante** = **muito / muita** = pronome adjetivo (acompanha o substantivo)
- * **Bastantes** = **muitos** = pronome adjetivo (acompanha o substantivo)

1. **Bastantes** homens falaram a verdade. = **Muitos** homens falaram a verdade.
2. Tenho **bastantes** amigos. = Tenho **muitos** amigos.
3. Elas estavam **bastante** alegres. = Elas estavam **muito** alegres.
4. Paula **fala bastante** na aula. = Paula **fala muito** na aula.
5. **Bastante** moeda foi enviada. = **Muita** moeda foi enviada.

10. PALAVRAS VARIÁVEIS E INVARIÁVEIS

INVARIÁVEIS		VARIÁVEIS	
Em anexo	A carta segue em anexo.	Mesma	Ela mesma falou tudo.
Alerta	Os soldados estavam alerta.	Anexo	A carta vai anexa.
Luso	Havia menos mulheres.	Incluso	O documento vai incluso.
Menos	Tenho ternos azul-marinho.	Próprio	Eles próprios falaram.
Azul-marinho	Haja(m) vista as anotações.	Obrigado	A mulher disse obrigada.
Haja(m) vista	Ela envelhecia a olhos vistos.	Quite	Os meninos estão quites.
A olhos vistos			

11. SÓ E SÓS - QUITE E QUITES

- * **Só** = **sozinho** = adjetivo
 - * **Sós** = **sozinhos** = adjetivo
 - * **Só** = **apenas** = advérbio
 - * **Quite** = **1 Pessoa**
 - * **Quites** = **2 Pessoas**
1. A menina estava **só**. = sozinha
 2. Sós elas ficaram em casa. = sozinhas
 3. Elas ficaram só em casa. = apenas
 4. Eu estou **quite** com o serviço militar. = 1 pessoa
 5. Nós estamos **quites** com ele. = 2 pessoas

12. ADJETIVOS COMPOSTOS

Adjetivos compostos, ou seja, quando dois termos qualificam um substantivo, apenas o último termo varia em gênero e número.

1. Isso eram questões **médico-hospitalares** para serem resolvidas.
2. Sempre admirou a cultura **greco-latina**, pois é muito linda.

3. Ela tem lindos cabelos **castanho-escuros**.

13. CONCORDÂNCIA COM CORES

* cor + cor = varia apenas o segundo

* substantivo como cor = invariável

* cor + substantivo = invariável / substantivo + cor = invariável

1. Ele tem cabelos **castanho-escuros**.

2. Comprei blusa com listras **verde-claras**.

3. Ele tem olhos **azul-claros**.

4. Comprei vestidos **rosa**.

2. Viram paredes **gelo**.

3. Comprei paletós **cinza**.

4. Eram camisas **verde-limão**.

3. Comprou sapatos **azul-céu**.

4. Ele tem um cavalo **vermelho-sangue**.

14. ANEXO E EM ANEXO

Anexo = variável (Concorda com o substantivo.)

Em anexo = invariável

1. A carta vai **em anexo**.

2. **Em anexo** a carta segue.

3. A carta vai **anexa**.

4. As cartas vão **anexas**.

15. CERTO E MESMO

Podem funcionar como advérbio (invariável) ou adjetivo (variável). Antes do substantivo, eles serão pronomes adjetivos; mas, após o verbo, serão advérbios.

* **Mesmo = próprio = (adjetivo)**

* **Certo = correto = (adjetivo)**

* **Mesmo = realmente = (advérbio)**

* **Certo = modo = (advérbio)**

* **Certo = qualquer = (pronome indefinido)**

* **Certo = após substantivo = adjetivo**

1. A menina mesma falou tudo. = **própria**

2. A menina falou mesmo tudo. = **realmente**

3. Certo homem me falou tudo. = **qualquer**

4. O homem certo me falou tudo. = **correto**

5. O homem falou certo. = **modo**

Se houver verbo de ligação, o termo "certo" funcionará com adjetivo:

1. A menina está **certa**.

2. As meninas estão **certas**.

1. INFINITIVO IMPESSOAL

A concordância com o infinitivo impessoal causa um pouco de dúvida, veja como entender melhor esse assunto. Lembre-se também de que o infinitivo impessoal vem seguido de preposição e de um verbo no infinitivo.

1. Eles ficarão para resolver o problema. = **mesmo sujeito dos verbos**
2. Eles ficarão para resolverem o problema. = **mesmo sujeito dos verbos**
1. Eles treinaram para se tornar bons. = **voz reflexiva**
2. Eles treinaram para se tornarem bons. = **voz reflexiva**
1. As decisões a ser informadas chegaram. = **voz passiva**
2. As decisões a serem informadas chegaram. = **voz passiva**
1. Deixe-os entrar agora. = verbos causativos: **deixar - mandar - fazer**
2. Deixe-os entrarem agora. = verbos causativos: **deixar - mandar - fazer**

2. VERBO NO SINGULAR

Para facilitar a compreensão da concordância verbal, seguem as expressões ou os casos em que o verbo ficará apenas no singular.

1. **Verbo + se + preposição ligada a verbo** = Precisa-se de muitos alunos.
2. **Haver = existir** = Havia muitas vagas na empresa.
3. **Fazer = tempo decorrido** = Faz 10 meses que ele se foi.
4. **Um ou outro** = Um ou outro veio à festa.
5. **Cada um** = Cada um deles sabe a verdade.
6. **Coletivo** = A manada me atacou ontem.
7. **Enumeração + tudo, nada, ninguém** = Mulher, dinheiro e fama, tudo o alegrava.

3. VERBO NO SINGULAR OU PLURAL

Para facilitar a compreensão da concordância verbal, seguem as expressões ou os casos em que o verbo ficará tanto no singular quanto no plural.

1. **Um e outro** = Um e outro professor chegou / chegaram.
2. **Nem um nem outro** = Nem um nem outro professor chegou / chegaram.
3. **Verbo + sujeito composto** = Chegou / chegaram o aluno e a aluna.
4. **Um dos** = Um dos alunos veio / vieram.
5. **Grande parte dos** = Grande parte dos alunos veio / vieram.
6. **A maioria dos** = A maioria dos alunos veio / vieram.
7. **Coletivo + de** = A manada de búfalos me atacou / atacaram.

4. QUANTIDADE + VERBO SER

Quantidade + é pouco, é muito, é bastante, é suficiente = verbo no singular

1. **Vinte alunos é pouco** para a festa.
2. **10 pacotes de arroz é muito** para os meninos.
3. **Trezentos pães é bastante** para o evento.

5. SUJEITO ORACIONAL

O sujeito oracional ocorre quando o verbo assume a função de sujeito sobre outro verbo, ficando sempre no singular.

1. (**Constar + que**) = Consta que eles são bons.
2. (**Parecer + que**) = Parece que muitos professores vieram.
3. (**Faltar + infinitivo**) = Faltava dar os avisos.
4. (**Verbo + se + infinitivo**) = Tentou-se aumentar os salários.
5. (**Verbo + se + que**) = Sabe-se que ele é bom.

6. COMO ENCONTRAR SUJEITO NA FRASE?

Não tente fazer a concordância pela lógica, procure sempre seguir estes três passos:

1. Ache o verbo primeiramente.
2. Questione o verbo: **Quem / Que + verbo no presente?**
3. Coloque a frase na ordem direta (sujeito sempre perto do verbo).
4. Concorde sempre com o núcleo do sujeito.

Ontem, chegaram à fazenda do meu tio muitos animais.

O quê / Quem chega? Animais.

Muitos animais chegaram ontem à fazenda do meu tio.

O amor de pai e também de mãe é fundamental para a formação da criança.

O que é fundamental? O amor.

A frase já está na ordem direta.

O amor de pai e também de mãe é fundamental para a formação da criança.

👁️ Nesse caso, apenas afastou o núcleo do sujeito do verbo, induzindo o candidato a colocar o verbo no plural, já que há o conectivo "e também".

7. VERBOS IMPESSOAIS "HAVER" E "FAZER"

SINGULAR	CONCORDA COM O SUJEITO	SINGULAR
Deve haver pessoas. Pode haver pessoas. Vai haver pessoas. Há de haver pessoas.	<i>Devem existir</i> pessoas. <i>Podem existir</i> pessoas. <i>Vão existir</i> pessoas. <i>Hão de existir</i> pessoas.	Deve fazer dois anos. Vai fazer dois anos. Faz dois anos. Fazia 10 dias.
"Haver", no sentido de "existir, fica sempre no singular. Ocorre a mesma situação nas locuções verbais.	Se na locução verbal ocorrer o verbo "existir", o primeiro verbo deverá concordar com o sujeito da oração.	Verbo "fazer", no sentido de "tempo decorrido", ficará no singular; na locução verbal, ocorrerá o mesmo caso.

8. COMO NÃO ERRAR NA CONCORDÂNCIA VERBAL?

Sempre siga estas regras para não errar na concordância verbal:

- ☑ Ache o verbo
- ☑ Questione o verbo (**O quê? ou Quem?**)
- ☑ Faça a devida concordância com o verbo

Lembre-se de que:

Sujeito não vem separado por vírgula.
Sujeito não vem preposicionado.

1. Grande parte de meus alunos compraram o livro. = sujeito (**grande parte**)
2. Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo o brado... = sujeito (**as margens**)
3. Convém aos homens de hoje estudar mais. = sujeito (**estudar mais**)
4. Não se vende mais nesta loja livro. = sujeito (**livro**)

1. COMO DIFERENCIAR OS TIPOS DE ORAÇÕES?

Saiba como diferenciar os períodos compostos por meio desta tabela e a característica de cada oração.

TIPOS	CARACTERÍSTICAS
Coordenadas	As duas frases são independentes : oração independente + oração independente.
Adverbiais	Uma frase depende da outra: oração principal + oração subordinada.
Substantivas	Apresentam conjunção integrante (que - se) : oração principal + oração subordinada substantiva
Adjetivas	Apresentam pronomes relativos (que - quem - onde - qual - cuja) : oração principal + oração subordinada adjetiva
Reduzidas	Apresentam verbo no infinitivo , ou gerúndio , ou infinitivo : oração principal + oração subordinada reduzida

1. Maria estudou ontem, trabalhou o dia todo hoje. = **oração coordenada**
2. Maria estudava quando eu cheguei. = **oração adverbial**
3. Maria disse que me amava muito. = **oração substantiva**
4. Maria que é bonita não veio hoje. = **oração adjetiva**
5. Maria disse saber a verdade. = **oração reduzida**

2. ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

Para que haja oração substantiva, é necessária a presença da conjunção integrante, podendo ser substituída pelo pronome "isso".

PODEM SER:	TROCA POR:	EXEMPLOS:
Que Quem Onde Qual Se Quando Como	ISSO	1. Ela disse que vai. = Ela disse ISSO . 2. Diga quem me ama. = Diga ISSO . 3. Eu sei onde ele mora. = Eu sei ISSO . 4. Sei qual é o seu problema. = Sei ISSO . 5. Veja se ele vai. = Veja ISSO . 6. Eu sei quando ele vai. = Eu sei ISSO . 7. Diga como ele é. = Diga ISSO .

3. ORAÇÃO PRINCIPAL E ORAÇÃO SUBORDINADA

A oração ocorre quando há presença de verbo e, para que haja oração subordinada, é preciso que haja período composto.

- * **Oração principal** = sem a conjunção ou apresenta sentido completo
- * **Oração subordinada** = após a conjunção

Ela disse que me ama muito.



Principal

Subordinada

Que me ama ela me disse.



Subordinada

Principal

4. ORAÇÃO ADITIVA E ADVERSATIVA

Oração aditiva = (+ +) ou (- -)

Oração adversativa = (+ -) ou (- +)

1. Ela chutou a bola e fez o gol. = aditiva
2. Ela chutou a bola, mas não fez o gol. = oposição
3. Maria não estudou, nem trabalhou hoje. = aditiva
4. Maria estudou, e não entendeu a matéria. = oposição

5. CONJUNÇÕES E SEUS CONTEXTOS

Uma mesma conjunção pode apresentar vários sentidos dentro de uma frase.

1. Ela estudou, **mas** não passou. = adversidade
2. Ela não só estudou, **mas** ainda passou. = aditiva
1. Estude, **pois** você terá prova amanhã. = explicação
2. Estudei muito, **pois** tive prova. = causa
3. Estudou muito, deve, **pois**, passar na prova. = conclusão
4. Maria continuou falando? **Pois** não vamos mais. = oposição.

O que quero que você entenda é que uma mesma palavra pode assumir outros sentidos, por isso muito cuidado com a decoreba. Procure interpretar o sentido da frase.

6. ORAÇÕES REDUZIDAS

Toda oração reduzida deve apresentar um verbo conjugado e outro na forma nominal: **infinitivo** (apresenta a desinência "r"); **gerúndio** (apresenta "ndo") e **particípio** (apresenta "ado - ido") quando forem verbos regulares ou (**go - gue - to - so - vo**) quando irregulares.

1. Ao chegar à sala, ela saiu. = **oração reduzida de infinitivo**
2. Chegando à sala, ele saiu. = **oração reduzida de gerúndio**
3. Chegado à sala, o aluno saiu. = **oração reduzida de particípio**

👁️ Lembre-se de que as orações reduzidas poderão ser adverbiais, substantivas e adjetivas.

1. Ao chegar à sala, ela saiu. = **oração reduzida adverbial temporal**
2. Consta ser ele o professor. = **oração reduzida substantiva subjetiva**
3. Gosto de crianças correndo pela sala. = **oração reduzida adjetiva restritiva**

7. ORAÇÃO EXPLICATIVA E RESTRITIVA

A oração adjetiva tem a função de qualificar um termo, por isso é chamada de oração adjetiva. Para que haja oração adjetiva, é necessária a presença do pronome relativo (**que - quem - onde - qual - cuja**).

* **Oração explicativa = (,que)**

* **Oração restritiva = (que)**

A diferença está na presença de pontuação antes do pronome relativo. Lembrando que as vírgulas podem ser substituídas por travessões.

1. O bolo, **que estava na mesa**, sumiu. = **explicativa**
2. O bolo - **que estava na mesa** - sumiu. = **explicativa**
3. O bolo **que estava na mesa** sumiu. = **restritiva**

8. TABELA DAS ORAÇÕES COORDENADAS

Para facilitar o entendimento das orações coordenadas, veja o quadro abaixo com os tipos de orações coordenadas, duas principais conjunções e exemplo.

TIPO	CONJUNÇÃO	EXEMPLO
Adversativa	mas - porém	Trabalhei, entretanto não recebi.
Aditiva	e - nem	Trabalhei, mas também estudei.
Alternativa	ou - ora	Quer trabalhe, quer estude.
Conclusiva	logo - portanto	Estudei, então passarei.
Explicativa	pois - porque	Venha, que preciso de você.

9. SENTIDO DAS ORAÇÕES ADJETIVAS EXPLICATIVAS E RESTRITIVAS

A oração adjetiva tem a função de qualificar um termo, todavia a pontuação pode levar a outro sentido na frase.

Oração explicativa = (,que) = fala de um único ser

Oração restritiva = (que) = fala de mais de um ser

1. O bolo, **que estava na mesa**, sumiu. = explicativa

Infere-se pela frase que há apenas um bolo e ele sumiu. Tudo isso por haver vírgula antes do pronome relativo, indicando uma explicação do substantivo.

2. O bolo **que estava na mesa** sumiu. = restritiva

Infere-se que há no mínimo dois bolos: o que estava na mesa e o que não estava, sumindo apenas o que estava na mesa. Percebeu que o sentido muda?

3. Os homens **que são bons** serão recompensados.

Há dois grupos de homens: os bons e os que não são bons. Só serão recompensados alguns deles, os bons. Tudo isso por causa da pontuação.

4. Os homens, **que são bons**, serão recompensados.

Agora, todos os homens são bons e todos serão recompensados. Perceba que a função aqui é de explicar o substantivo "homens".

10. ORAÇÕES CAUSAIS E EXPLICATIVAS

Essas orações causam muitas confusões para o estudante, pensando nisso é que abordaremos algumas dicas e características de cada uma delas.

Causal:

1. Apresenta **MOTIVO**.
2. Pode **INVERTER** a frase.
3. Troca por **JÁ QUE**.

Explicativa:

1. **VERBO NO IMPERATIVO**.
2. **NÃO** pode **INVERTER** a frase.
3. Troca por **"QUE"**.

1. Não foi à aula, **porque choveu**. = **CAUSAL**

2. Choveu muito, **porque eu vi**. = **EXPLICATIVA**

3. Não viajou, **pois não tinha dinheiro**. = **CAUSAL**

4. Façam silêncio, **pois estou explicando**. = **EXPLICATIVA**

11. TABELA DAS ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

Para facilitar a compreensão das orações adjetivas, fiz uma sinopse das orações substantivas.

TIPO	APRESENTA	EXPLICA	EXEMPLOS
Objetiva indireta	de que em que	Verbo	Preciso de que volte. Confio em quem fale a verdade.
Completiva nominal	de que a que	Não verbo	Tenho medo de que volte. Fiz alusão a que ele voltasse.
Objetiva direta	que	Verbo	Quero que volte.
Apositiva	:que	Explica	Tenho um sonho: que volte.
Predicativa	é que	-----	Meu sonho é que volte.
Subjetiva	ser...que verbo + se + que Constar + que	-----	É bom que volte. Sabe-se que ele é bom. Consta que ele é bom.

Nem sempre que houver dois pontos é apostro; olhe sempre se o termo após tal sinal tem a função de explicar: *Ela disse: **que me amava muito**.*

Nesse caso, tem-se uma oração subordinada substantiva objetiva direta, pois "que me amava muito" completa o verbo anterior. Note que o termo destacado não é explicativo; além disso, não há substantivo antes dos dois pontos.

12. TABELA DAS ORAÇÕES ADVERBIAIS

Para facilitar o entendimento das orações adverbiais, fiz um quadro com todas as orações e duas principais conjunções de cada uma delas, além de um exemplo.

TIPO	CONJUNÇÃO	EXEMPLO
Causal	<i>já que - visto que</i>	<i>Como choveu, ele ficou em casa.</i>
Concessiva	<i>embora - ainda que</i>	<i>Mesmo que chova, ficarei em casa.</i>
Condicional	<i>se - caso</i>	<i>Desde que chova, ficarei em casa.</i>
Consecutiva	<i>tão que - tanto que</i>	<i>Choveu tanto que fiquei em casa.</i>
Comparativa	<i>como - tanto quanto</i>	<i>Bebeu que nem doido.</i>
Conformativa	<i>conforme - como</i>	<i>Choveu de acordo com a previsão.</i>
Final	<i>para - para que</i>	<i>Choveu a fim de molhar as plantas.</i>
Temporal	<i>quando - assim que</i>	<i>Logo que choveu, ele foi embora.</i>
Proporcional	<i>à medida que - à proporção que</i>	<i>Quanto mais estudo, mais aprendo.</i>

1. PROIBIDO SEPARAR

Não se separa a família, pois família unida jamais será vencida. Isso quer dizer que é proibido separar o pai, a mãe e o filho.

Mãe = verbo / Pai = sujeito / Filho = complemento do verbo

O aluno comprou o livro ontem.

↓ ↓ ↓
Sujeito Verbo Objeto

Se você tiver essa noção, ajudará a entender melhor os casos proibidos de vírgula.

Sujeito + verbo = nunca se separam

Verbo + complemento verbal = nunca se separam

2. TERMOS DESLOCADOS

Quando a frase está invertida, em regra, emprega-se a vírgula para separar o termo deslocado. Uma dica é sempre tentar colocar a frase na ordem direta para entender se a frase está ou não invertida.

Adjunto adverbial deslocado = não apresenta verbo

Oração adverbial deslocada = apresenta verbo

1. Comprarei o carro amanhã à tarde.
2. Amanhã à tarde, comprarei o carro.
3. Comprarei, amanhã à tarde, o carro.

👁️ *Perceba que, com a inversão do adjunto adverbial (ontem à tarde), houve a presença da vírgula.*

1. Comprei o carro quando ele chegou à cidade.
2. Quando ele chegou à cidade, comprei o carro.
3. Comprei, quando ele chegou à cidade, o carro.

3. VÍRGULA ANTES DA CONJUNÇÃO “E”

É possível empregar a vírgula antes da conjunção “e” em alguns casos:

CASOS	EXEMPLOS
Sujeitos diferentes	O <u>menino</u> saiu, e a <u>mãe</u> foi trabalhar.
Ideia de oposição “mas”	Ela trabalhou, <u>e</u> não recebeu o salário.
Repetição	Estudou, <u>e</u> trabalhou, <u>e</u> viajou, <u>e</u> descansou.

4. VÍRGULA FACULTATIVA

Em alguns casos, a vírgula se torna facultativa.

Oração adverbial após a oração principal (frase na ordem direta):

1. Eles saíram quando os meninos chegaram. (Ordem direta)
2. Eles saíram, quando os meninos chegaram. (Ordem direta)

Adjunto adverbial pequeno no final da frase ou deslocado:

1. Ela falou tudo ontem.
2. Ela falou tudo, ontem.
3. Ela ontem falou tudo.
4. Ela, ontem, falou tudo.

Oração adjetiva

1. O bolo que estava na mesa sumiu.
2. O bolo, que estava na mesa, sumiu.

5. EXPRESSÕES ENTRE VÍRGULAS

Algumas expressões devem ficar entre vírgulas, sendo conhecidas como expressões explicativas ou retificadoras.

EXPRESSÕES	EXEMPLOS
, isto é,	Ele mentiu, isto é , faltou com a verdade.
, ou seja,	Ele mentiu, ou seja , faltou com a verdade.
, ou melhor,	Ele mentiu, ou melhor , faltou com a verdade.
, por exemplo,	Há muitos problemas, por exemplo , falta de supervisor.

6. SINOPSE DOS DOIS PONTOS

Os dois pontos aparecem muito nas provas e também são muito usados em redações. Veja quando e como usá-los de forma simples e objetiva.

QUANDO	EXEMPLOS
Citação	Jesus dizia: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."
Explicação	Tenho um grande sonho: viajar por todo o Brasil.
Enumeração	Ontem comprei: leite, pão, frutas.
Discurso direto	Ela respondeu: "Não posso ir com você".
Oração apositiva	Quero uma coisa: que ele volte para casa.
Introduzir um diálogo	Respondeu triste: - Amanhã viajarei.
Exemplificar	Substantivo nomeia os seres, por exemplo: livros, lugares.
Vocativo	Querida tia: Como vai?

7. SENTIDO DA PONTUAÇÃO

A ausência ou não da pontuação pode alterar o sentido das frases. Nem sempre a vírgula é empregada só para separar termos, mas também para apresentar um sentido lógico.

1. Paulo, morreu. = Alguém morre.
2. Paulo morreu. = Paulo morre.

1. Não morrerás. = Não morro.
2. Não, morrerás. = Morro.

1. Os alunos que estudam são espertos. = Alguns alunos
2. Os alunos, que estudam, são espertos. = Todos os alunos

1. O professor com o aluno saíram. = Sujeito composto (os dois)
2. O professor, com o aluno, saiu. = adjunto adverbial de companhia

1. Ela comprou pão e leite. = Comprou duas produtos.
2. Ela comprou pão, leite. = Comprou mais de dois produtos.

👁️👁️ O objetivo aqui é mostrar para você que a pontuação pode alterar o sentido das frases.

8. PONTO E VÍRGULA

Poucas pessoas sabem empregar o ponto e vírgula de forma segura, por isso resolvi fazer uma síntese para ajudar você em seus estudos.

Em conjunção (adversativa ou conclusiva) deslocada:

1. Eu estudei muito; devo, **por isso**, passar. (conjunção deslocada)
2. Eu estudei muito, **por isso** devo passar. (conjunção na ordem)
3. O sinal estava fechado; os carros, **entretanto**, não paravam. (conjunção deslocada)
4. O sinal estava fechado, **entretanto** os carros não paravam. (conjunção na ordem)

Orações independentes ou com sujeitos diferentes:

1. **Maria** gosta de viajar todo ano; o **Marcos** não viaja tanto.
2. Estudei tanto hoje; amanhã ficarei só em casa.

Em frase em que se omite um verbo já expresso (zeugma):

1. Eu **curso** medicina; ela, odontologia. (Ela cursa odontologia.)

Frases que já possuam vírgula e são independentes:

1. Ontem à tarde, saíram os meninos; depois todos foram para o colégio.

Enumerações:

1. Ele comprou muitas coisas: livros; cadernos; canetas.

Antes das conjunções adversativas:

1. Estarei presente na reunião; **contudo** não concordo com as decisões.

9. SINOPSE DAS ASPAS

Veja um quadro sintético sobre o emprego das aspas, um sinal de pontuação muito empregado nas provas.

QUANDO	EXEMPLOS
Gírias	Seu carro é “ maneiro ”.
Estrangeirismo	Aquela festa foi um “ show ”.
Enfatizar	Paula comprou “ aquele ” carro.
Citação	Jesus disse: “ Amarás o teu próximo como a ti mesmo. ”
Ironizar	Seu marido é tão “ santo ” que só a traiu três vezes.
Fala de terceiro	Ele disse: - “ Como vai você. ”

10. SUBSTITUIÇÃO DA PONTUAÇÃO

Algumas pontuações podem substituir outros sinais dentro de um texto, vejamos os casos em que isso é possível. As vírgulas podem ser substituídas por “travessões” ou “parênteses” quando o termo for explicativo:

1. Pelé, **o rei do futebol**, não virá.
2. Pelé - **o rei do futebol** - não virá.
3. Pelé (**o rei do futebol**) não virá.

A vírgula pode ser substituída por travessão ou dois pontos, quando o termo for explicativo:

1. Ela me falou a verdade, **que me amava muito.**
2. Ela me falou a verdade - **que me amava muito.**
3. Ela me falou a verdade: **que me amava muito.**

A vírgula pode ser substituída por ponto e vírgula se houver conjunção adversativa ou orações independentes:

1. Paula trabalhou muito hoje, **ela ficará em casa amanhã.**
2. Paula trabalhou muito hoje; **ela ficará em casa amanhã.**
3. Ela estudou muito, **mas não obteve boa nota.**
4. Ela estudou muito; **mas não obteve boa nota.**

O ponto final pode ser substituído por vírgula ou ponto e vírgula:

1. Ela estudou, trabalhou muito, **conheceu vários lugares.**
2. Ela estudou; trabalhou muito; **conheceu vários lugares.**
3. Ela estudou. **Trabalhou muito. Conheceu vários lugares.**

11. UMA VÍRGULA SEPARA, DUAS DISTANCIAM

Uma vírgula separa um termo do outro; já o emprego de duas vírgulas apenas distancia os termos.

1. Maria falou, ontem tudo para ele. = errada
2. Maria falou, ontem, tudo para ele. = correta

Perceba que, na primeira frase, separou o objeto do verbo.

1. Falou, quando tinha chegado o que ocorreu. = errada
2. Falou, quando tinha chegado, o que ocorreu. = correta

12. ADJUNTO ADVERBIAL

Final = O aluno falou tudo ontem. (facultativa a vírgula)

Início = Ontem, o aluno falou tudo. (facultativa a vírgula)

Médio = O aluno, ontem, falou tudo. (facultativa a vírgula)

👁️👁️ Quando o adjunto adverbial for pequeno (até duas palavras), a vírgula será facultativa; caso ele seja extenso (três palavras ou mais), ela passa a ser obrigatória.

JESUS AMA MUITO VOCÊ!

O mundo em que vivemos passa por muitas mudanças, e todas elas estão ocorrendo de forma rápida: muitos terremotos, furacões, ataques terroristas, aquecimento global, doenças. Além disso, problemas como corrupção, igrejas totalmente capitalistas, apostatando-se do que Jesus Cristo nos ensinou; a falta de amor entre as pessoas e principalmente entre as famílias. Tudo isso está escrito na bíblia, embora você possa não querer acreditar; dou a você o direito de não acreditar assim como eu também tenho o direito de expressar minha fé. Jesus Cristo ama muito você e tem um propósito muito grande em sua vida; não falo apenas aqui na terra, mas sim no Céu, lugar onde qualquer um gostaria de estar e viver. Para que isso seja possível, é necessário que você creia que Jesus Cristo morreu na cruz por você e que Ele é o filho do Deus eterno.

Em breve, Jesus voltará para nos buscar; gostaria que você estivesse dentro desse grupo, por isso não poderia deixar de lhe falar isso. Por mais que me chame de doido ou sem noção, creio na bíblia e sei que tudo escrito ali é verdade. Percebeu como as famílias hoje são destruídas pelos vícios (droga, bebida, cigarro, jogos, prostituição), como a falta de amor nos leva a matar pessoas por simples opiniões, simples dívidas ou simples discussões? A bíblia relata que, nos fins dos tempos, por se multiplicar o pecado, o amor de muitos esfriaria de tal forma: Isso é fato! Haveria furacões e terremotos em vários lugares, além de guerras e rumores de guerras. Perceba que os dias estão cada vez mais rápidos, os anos estão "voando", a bíblia fala que Deus abreviaria os dias nos fins dos tempos. As pessoas vivem hoje em busca de dinheiro, poder e fama; são tão insatisfeitas com a vida que mesmo assim não se sentem felizes. Pessoas famosas e muito ricas já provaram que este mundo não traz felicidade.

O único que pode preencher o homem e dar a ele paz de espírito é Deus. É isso que eu gostaria de oferecer a você! Talvez você não creia mais em Deus por um problema que ocorreu em sua vida, pois sempre O culpamos por quaisquer "desgraças" que nos ocorrem. Talvez tenha perdido a fé e deixado a cruz para trás: não conversa mais com Deus, não lê a bíblia, não procura viver uma vida santa. Saiba que Ele buscará um povo que o teme e obedece aos seus mandamentos. NÃO pare, por favor; Ele está perto de voltar, está lhe dando mais uma chance, uma vez que o ama tanto que entregou seu único filho - Jesus Cristo - para morrer por você. Você está tendo mais uma chance de aceitar Jesus Cristo como seu único Salvador, não a desperdice! Faça uma oração comigo agora e confesse em seu coração que Jesus Cristo é o seu Salvador.

Deus, eu lhe entrego a minha vida em suas santas mãos; gostaria realmente de morar com o Senhor. Sei que sou pecador e já cometi muitos erros com muitas pessoas e com o Senhor. Perdoa-me, Deus. Eu quero ser uma pessoa conforme o seu coração e quero me entregar a você neste exato momento.